

RECEBIDO COM ENTUSIASMO EM S. PAULO O DESAFIO DO MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

TORTURADO O OPERÁRIO

Arrancado de sua residência e submetido aos mais vergonhosos e humilhantes processos de tortura moral e física — Repetem-se os crimes do Estado Novo — Posto em liberdade, Benevenuto Magalhães, vítima do bestial atentado da polícia de Vargas, lança o seu protesto

Reeditando os crimes do Estado Novo a polícia de Vargas acaba de pôr em prática os mais vergonhosos e humilhantes processos de tortura contra o operário Benevenuto Magalhães, preso na noite do dia 22 último. Naquela data, um grupo de espiões da polícia política invadiu a residência do operário, em Ricardo de Albuquerque, varcaram todas as dependências do modesto lar e depredaram os

meios que guardavam a casa do trabalhador. Sob alegação de que procediam a averiguações apropriadas, arrastando-o quase desmaiado para o caminho de ferro, onde o prenderam. Depois, rumaram para a Avenida Presidente Dutra, onde estacionaram em lugar ermo. Ali, deitaram o operário, voltando a cercá-lo com recintos de calçadaria. Não contentes, procuraram imobilizá-lo para humilhá-lo, em carceres de borracha, em condições de homem. O operário teve de lutar como um leão para evitar que os monstros executassem a desmoralização e tentativa. Durante o percurso, dentro do veículo, já os policiais aplicavam-lhe socos e pontas de cigarro em bruto, e chegando à porta de alfinetes e alívios. Enquanto uns aplicavam socos, outros lhe metiam os dedos nos olhos, ameaçando cegá-lo se Benevenuto não confessasse.

TARADO
Terminada a orgia de depredações e saltadores entraram a espancar Benevenuto, arrastando-o quase desmaiado para o caminho de ferro, onde o prenderam. Depois, rumaram para a Avenida Presidente Dutra, onde estacionaram em lugar ermo. Ali, deitaram o operário, voltando a cercá-lo com recintos de calçadaria. Não contentes, procuraram imobilizá-lo para humilhá-lo, em carceres de borracha, em condições de homem. O operário teve de lutar como um leão para evitar que os monstros executassem a desmoralização e tentativa. Durante o percurso, dentro do veículo, já os policiais aplicavam-lhe socos e pontas de cigarro em bruto, e chegando à porta de alfinetes e alívios. Enquanto uns aplicavam socos, outros lhe metiam os dedos nos olhos, ameaçando cegá-lo se Benevenuto não confessasse.

AMEAÇAS
Ao relatar em nossa redação todos os detalhes das torturas sofridas, Benevenuto Magalhães Gomes Sobrinho acrescentou que, em certo momento, vendo os assassinos que ele estava a ponto de desfalecer, ameaçaram entregá-lo à P. O. Exército.

to, onde seria transformado num farrapo humano. — Nada tinha a confessar senão a minha realidade de patriota — declarou Benevenuto Magalhães, — e isto eu já havia feito. O que eles queriam era acabar comigo.

AMEAÇADO DE MORTE
Vendo que nada podiam arrancar do trabalhador, os

tiras levaram-no para a Polícia Central, onde foi jogado num cubículo do Departamento de Trabalho. Ontem foi posto em liberdade. Antes, porém, foi ameaçado pelo Inspetor de Polícia de que seria novamente preso e levado a morte, se continuasse a publicar o que lhe havia sucedido.

Benevenuto Magalhães
Gomes Sobrinho, depois de fazer as denúncias acima reproduzidas, deixou a casa onde se refugiou, e voltou para a casa de sua mãe, onde se encontra atualmente. A ameaça de morte que ouviu na rua da Relação.

Os métodos de tortura empregados com o preso da polícia de Vargas são em tudo idênticos aos que se empregavam nos campos de concentração da Alemanha nazista para as capturas humanas a que se lançava e volta a se lançar a polícia política de Vargas. Essa ordem de terrorismo e de polícia paraguaita aos patriotas e democratas que lutam contra a escravização da nossa pátria pelo imperialismo lançou o seu primeiro golpe em a prisão de todo o povo na defesa das liberdades democráticas da pátria e da soberania nacional. O que aconteceu neste momento não são primeiras experiências feitas por Vargas, a aplicação dos métodos de terror e opressão ditados pela provacões de guerra, seus padrões.



O trabalhador Benevenuto Magalhães Gomes Sobrinho quando denunciava, em nossa redação o covarde atentado de que foi vítima pelos espiões da rua da Relação

Vinte Policiais Feridos Quando Atacam o Povo

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes ocorridos entre a polícia e manifestantes norte-africanos, houve vinte feridos do lado da polícia. Mais de 200 prisões foram realizadas durante e depois dos conflitos.

NO HAVRE
HAVRE, 24 (A.F.P.) — Em virtude das manifestações em favor da libertação de Messali Hadja, que se realizaram ontem à tarde nesta cidade, houve um conflito entre um grupo de norte-africanos e a polícia.

Uns 10 manifestantes ficaram feridos.

Messali Hadja, chefe do Movimento para o triunfo das liberdades democráticas — (M.T.D.), na Argélia, foi objeto de uma medida de segurança em vista dos graves incidentes ocorridos recentemente em Oranville (Argélia), e obrigada a residir no Departamento de Deux Sevre.

CONFERÊNCIA CONTRA A GUERRA MICROBIANA

S. PAULO, 24 (IP) — Realizou-se nesta capital, no Salão das Classes Laboriosas, a anunciada conferência "Crimes da Guerra Bacteriológica e o Direito Internacional". Centenas de pessoas compareceram à conferência, que a polícia do governador Lucas Barcelos — num gesto evidente de simpatia com os povos — permitiu que os participantes fossem recebidos em um salão amplo e bem iluminado, a arma bacteriológica contra a guerra.

Violado Pelos Americanos O Protocolo de Genebra



O Protocolo de Genebra, cujo texto IMPRENSA POPULAR publicou há dias, proíbe expressamente o emprego de meios tóxicos e bacteriológicos nas guerras. Essa convenção protegia, até certo ponto, as populações civis contra o exterminio em massa. Mas eis que os lanques, sucessores dos nazistas, violaram esse acordo internacional, que não chegaram a assinar, empregando contra os povos da Coreia e da China essa monstruosa arma. As provas deste crime de guerra amontoam-se, e ainda hoje publicamos a continuação do depoimento da Comissão Internacional de Juristas que esteve na Coreia investigando as denúncias sobre este assunto e constatar sua enal veracidade. Devemos lembrar que também o Brasil não assinou o Protocolo de Genebra. Urge, pois, que toda cidadã, que todo brasileiro, em defesa de sua própria vida, em defesa da humanidade, erga o seu protesto e exija dos governos dos Estados Unidos e do Brasil que assinem o Protocolo de Genebra e que cesse imediatamente a hedionda guerra bacteriológica.

Encaminhada Nossa Denúncia ao Ministro da Guerra

Em seguida ao convite dirigido ao Diretor do nosso jornal ou seu substituto pelo General Aristides de Sousa Mendes, cônsul, através do Major Heitor Brando, assistente das Polícias Especiais de Curitiba, para que comparecesse a sua gabinete, enviámos uma carta do presidente da ADI, Sr. Herbert Hies, na qual denunciávamos o fato, que implicava em evidente crime contra a IMPRENSA POPULAR. Segundo informações prestadas pelo presidente da ADI, a nossa carta-denúncia foi enviada ao Sr. Ministro da Guerra com a solicitação de explicações que possam ser transmitidas à direção do nosso jornal.

Quinta-Feira, 29, o Início De "O Caderno De Sunchon"

Iniciaremos nas páginas da IMPRENSA POPULAR a publicação do folhetim "O Caderno de Sunchon", na próxima quinta-feira. O interesse que está despertando esta obra de Roman Kim, através dos anúncios que temos feitos, se traduz em numerosos telefonemas dirigidos a esta redação, a maioria querendo saber a data do início, outros pedindo maiores detalhes. Aguardem, pois, a partir de quinta-feira, na IMPRENSA POPULAR a narrativa sobre "O CADERNO DE SUNCHON".



Trabalhadores de uma firma de construção civil, em São Paulo, durante a execução de uma obra.

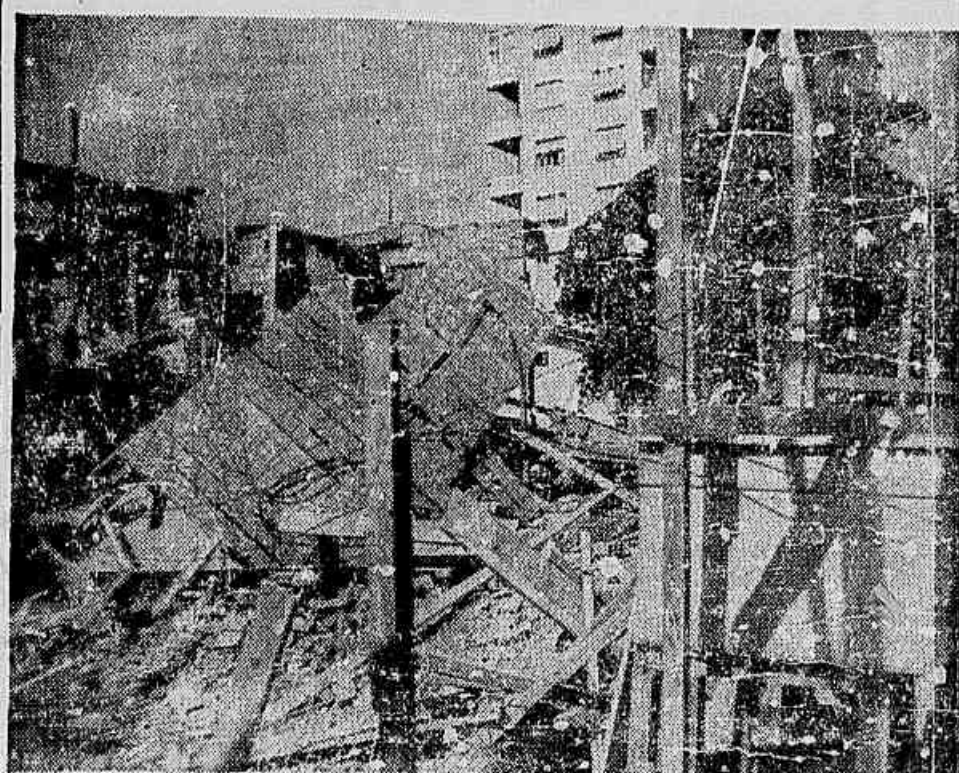
As 20 horas de quarta-feira última os moradores da rua Culherna Gubio, em Botafogo, foram surpreendidos por violento estouro, que abalou todas as residências localizadas nas proximidades daquela via pública. Era o prédio em construção, n. 33-40, que depois de um estouro ruído ferrenso, estourando sob espesso amontoado de madeira, tijolos e cimento meia dúzia de operários, e ameaçando a vida das pessoas que residem na vizinhança.

Foi mais um desabamento, comum já neste cidade maranhense, na qual a segurança e a prática dos profissões.

Para cobrir sua quota de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, os paulistas já deram uma verdadeira arrancada — Festival esportivo da paz, hoje, na Várzea, dirigido por Zezé Procopio — Pernambuco e Estado do Rio prestes a cobrir sua quota — Notícias na terceira página

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952 — Nº 1022



O montão de ruínas a que ficou reduzido o prédio n. 30-31 da rua Culherna Gubio, em Botafogo. As pilhas de escombros e de tijolos, cedem ao peso das lages do cimento com mais de 6 mil quilos cada uma, soterrando seis operários, dois dos quais encontram-se feridos gravemente

EMPREITEIRAS DA MORTE As Firmas de Construção Civil

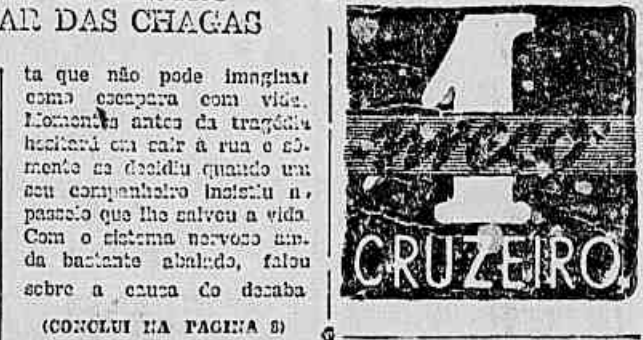
Progressão calamitosa de desabamentos, pondo em perigo a vida de operários e moradores — Responsáveis a Prefeitura e o governo por esse descalabro — Material imprestável obras executadas a toque de caixa para garantir grandes lucros aos empreiteiros e construtores — Tragédia plástica de tijolos, sustentando lages de seis mil quilos — Escandalo os trabalhadores contra a irresponsabilidade dos construtores e a displicência do governo

Reportagem de MARINUS CASTRO
Fotos de WALDEMAR DAS CHAGAS

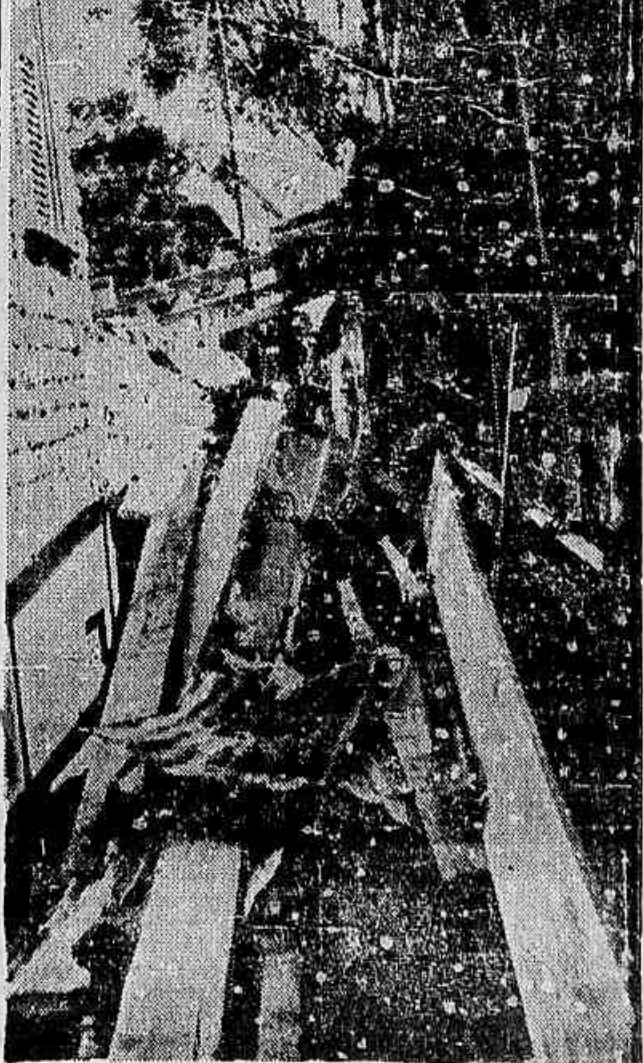
nação da construção não pode deixar de ser a principal causa dos desabamentos. A firma responsável pela execução é a Companhia Construtora S. Paulo, mais uma organização dirigida por empresários que cuida do rei da construção civil, a obra não tem nem a menor preocupação com a segurança dos trabalhadores e dos inquilinos.

CRIMINOSOS CONDIÇÕES
Conforme apuramos no local do desabamento, não houve vítima, no momento. Os operários colhidos pela explosão foram levados para o Hospital Militar, onde ainda vivem, estando apenas dois, Dr. Cláudio Lima e Galdeano Cardoso de Andrade, em estado bastante grave. Os outros escaparam como por milagre. A obra em que a obra desmoronou passava por imediações, antes de voar para dentro do ar do terceiro do edifício minado.

Benedito Rosa Ribeiro conta que não pode imaginar como escapou com vida. Momento antes da tragédia, estava em cima da obra e do momento em que decidiu quando um seu companheiro insistiu na passagem que lhe salvaria a vida. Com o sistema nervoso ainda bastante abalado, falou sobre a causa do desabamento.



(CONCLUI NA PAGINA 5)



Trabalhadores da firma construtora Atlântida Ltda., em Botafogo, durante a execução de uma obra.

ATÉ QUANDO PERMANECERÁ IMPUNE O BANQUEIRO LOWNDES?

FRIA E PERVERSAMENTE CAUSOU A MORTE DE UMA CRIANÇA — SUBORNA AS AUTORIDADES, E É REINCIDENTE NO CRIME

Ainda continua impune o banqueiro lanque John Lowndes, assassino frio e covarde de uma criança brasileira. Esse monstruoso indivíduo que se instalou em nossa terra e aqui tem ganho rios de dinheiro (graças ao servilismo vergonhoso do governo dos Estados Unidos), foi o matador da menina Elizabeth, crime amplamente noticiado e que se verificou domingo último.

Conforme publicamos na ocasião, John Lowndes pilotando a lancha "Alex 112", de sua propriedade, atirou-a contra outra embarcação em que viajavam o engenheiro João Garibaldi Meira Lima e suas duas filhas Elizabeth e Evelyn. O engenheiro Meira Lima ao perceber a aproximação perigosa da lancha do americano, levantou-se em sua embarcação e mostrou-lhes as crianças, acenando-lhe para que não prosseguisse em seus ziguezagues e na louca correria que vinha desenvolvendo, pondo em risco a todos que navegavam naquele trecho.

A advertência do sr. Meira Lima e a presença das crianças não refraram o banqueiro americano que continuou em suas diabólicas proezas, ora passando de raspo junto à pequena lancha do engenheiro, ora cortando-lhe a dianteira em perigosas manobras.

E foi numa dessas manobras que provocou a colisão das duas lanchas. A lancha do sr. Meira Lima, que tem o nome de "Sarmis", ficou bastante avariada, sendo ele e as filhas atiradas ao mar. Do choque resultou mortalmente ferida a menina Elizabeth que veio a falecer instantes depois, antes mesmo de receber quaisquer socorros médicos.

IMPUNE
A ocorrência levada ao conhecimento das autoridades policiais, não mereceu, a princípio, maior preocupação. E mesmo depois de haver o sr. Meira Lima denunciado o americano como assassino de sua filha, ainda assim limitou-se a polícia à abertura de um inquérito, cujos resultados já se começa a vislumbrar. O banqueiro nada sofreu. Chamado a

depor, apresentou-se quando bem entendeu de fazê-lo. E perante o delegado que o interrogou, limitou-se a acusar o sr. Meira Lima, como se o pai de Elizabeth, e não ele, fosse o criminoso. Depois pediu garantias de vida, dizendo-se ameaçado de morte. E essas garantias lhe foram dadas, apesar de serem mentirosas as alegações feitas.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ
Investigando os antecedentes do banqueiro John Lowndes, o advogado do sr. Meira Lima conseguiu apurar que em 1947 foi quase seguramente o responsável por uma lancha, provocara outra colisão. Por esse crime respondeu a processo na 13ª Vara. Mas este foi arquivado, por haver subornado os testemunhas.

Agora esse monstruoso lanque suborna as autoridades. E o termo é este mesmo: SUBORNA! Porque de outra forma não se explicaria a impunidade ao perverso matador da menina Elizabeth.

E Menos Panguetas

KOJE - ILHA DO HORROR E DA MORTE

Outro cidadão coreano que conseguiu escapar da Ilha de Koje, conta que o chefe do acampamento o chamou e exigiu que assinasse com sua

Os nuncinistas, no entanto, estão

2 — Em 18 de fevereiro de ano, Bal Nam Ri, Anju Go região de Dai Ri Myen, p

MANIFESTAÇÕES PATRIÓTICAS EM JOHANNESBURG

nestes últimos dias em virtude da legislação «anti-comunista».

Fatos Incontestáveis Sobre A Agressão Bacteriológica

descobertos os insetos, encontraram-se restos de materiais semelhantes às bombas de lançamento de volantes, munidos de um dispositivo espe-

mas, depois de serem substituídas a selvagens espancadas. Os foram conduzidas presas para a Rua da Relação. Não

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
E CULTURA

Atos do Secretário Geral: --
Designando Sebastião Pedro d.

Obras e Instalações; Aracindo Soares Borges, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Irene Andrade, para o De-

Departamento de Higiene; Maria litares. Procurando, em

— T

ESTAS AMERICANA NO

Obdulio Barthe na Insurreição de Concepcion

al para a Assembleia Nacional Constituinte. A tarefa comunista consistia em dirigir por este caminho a classe e o povo.

e à organização de uma frente patriótica unida, na base da subordinação das ambições partidárias e individuais que minam e enfraquecem o exército e o governo de Concepción. Denunciam reiteradamente os quinta-colunistas e capitulacionistas.

ende uma long marcha através da grande parte do Paraguai, perseguida de perto por forças muito superiores da ditadura, através de combates e de grandes dificuldades. Ela explica aos camponeses, sobretudo aos influenciados pelo Partido Colorado, os objetivos de

mas, nascido na segunda-
ra passada, com três meses
antecedência, a bordo do
vivo «Washington», em pl
Atlântico, foi desembarc
boia de marçã em o qu

hoje de manhã em
numa tenda de oxigênio.

mento revolucionário.

Segadas Viana, Inimigo Número um do Trabalhador

para o Estado de Pernambuco. O titular da pasta do Trabalho passou a ser considerado o inimigo número um do trabalhador pernambucano, acentuando os líderes que na referida entrevista do Sr. Segadas falam mais alto os interesses patronais do que as aspirações do proletariado. Na Assembleia Legislativa o deputado Adalberto Guerra proferiu vibrante discurso contra o Ministro do Trabalho, chamando-o inclusive de cinco por defender o mesmo a exploração a que está submetida a classe operária pelos industriais e empregadores.

Notícias procedentes de Recife informam que os líderes sindicais mostram-se revoltados com a entrevista do ministro Segadas Viana, considerando justo o salário mínimo decretado para o Estado de Pernambuco. O titular da pasta do Trabalho passou a ser considerado o inimigo número um do trabalhador pernambucano, acentuando os líderes que na referida entrevista do Sr. Segadas falam mais alto os interesses patronais do que as aspirações do proletariado. Na Assembleia Legislativa o deputado Adalberto Guerra proferiu vibrante discurso contra o Ministro do Trabalho, chamando-o inclusive de cinco por defender o mesmo a exploração a que está submetida a classe operária pelos industriais e empregadores.

Esbulhados Pela Prefeitura Os Antigos Servidores da City

Encampada há seis anos a companhia inglesa e os seus empregados continuam a descontar para a CAP dos Serviços Públicos — Essa autarquia há anos não concede nenhum benefício aos contribuintes — Sonegado o pagamento das horas extraordinárias e a taxa de insalubridade a esses trabalhadores — O decreto 9.427 proíbe promoções nesse setor da Prefeitura, que recebeu de seus integrantes a denominação de quadro morto — União dos Operários Municipais, única entidade que os representa e que pode orientá-los na luta por suas reivindicações e direitos

Em abril de 1946 a City, organização inglesa que explorava o serviço de esgotos desta Capital, foi encampada pela Prefeitura, ficando, daquela época até os dias presentes, sob a orientação do governo municipal. Quando se deu a encampação foi aprovada a lei 262, que assegurava todos os direitos e vantagens aos antigos servidores daquela Companhia que passaram para a Prefeitura do Distrito Federal. Essa lei, porém, jamais foi respeitada, pois a grande maioria desses trabalhadores não goza de nenhuma das vantagens concedidas aos funcionários daquela repartição, principalmente benefícios estabelecidos pela previdência social. E a prova disso é que até hoje os antigos empregados da City continuam a descontar para a Caixa de Aposentadoria dos Trabalhadores em Serviços Públicos, quando deveriam fazer para o Montepio da Prefeitura desde que passaram os mesmos para a categoria de servidores municipais.

QUADRO MORTO

Os servidores com atividade no Serviço de Águas e Esgotos da Prefeitura não em uma quase totalidade do quadro de funcionários pagos pela verba de obras. E com justa razão denominam-no de "quadro morto". Essa denominação surgiu com a aprovação do decreto 9.427 de 20 de novembro de 1948, que em seu artigo 4º determina que os quadros e funções constantes dos quadros anexos serão considerados automaticamente extintos a medida que se vagarem. Esse decreto torna sem efeito a lei 262 pois os diáristas de obras, que ocupam referências inferiores, não poderão ser promovidos mesmo que se deem vagas nas categorias mais elevadas. Se um chefe é aposentado ou vem a falecer o seu cargo é extinto. O outro assume as suas funções sem mudar

de referência e com os mesmos vencimentos. O trabalhador ou funcionário do quadro morto, portanto, não goza de nenhuma promoção e sob a ameaça de permanecer a vida inteira na mesma referência pesadamente remunerada se aquele decreto não for revogado.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Há mais de seis anos a antiga City se encontra sob a direção da Prefeitura e um dos problemas que mais tem preocupado os seus servidores é o da assistência social. Como já dissemos anteriormente esses funcionários continuam a descontar para a C.A.P. dos Serviços Públicos, autarquia esta que nos últimos anos quase nenhuma assistência tem dado a seus contribuintes. Continuando a contribuir para a C.A.P. os trabalhadores nos Serviços de Águas e Esgotos só poderão conseguir um empréstimo depois de completarem dez anos de serviço, pois em caso contrário o interessado terá que apresentar dois fiadores. Outros auxílios concedidos pelo

ASSEMBLÉIA DOS METALÚRGICOS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas e do Material Elétrico do Rio de Janeiro está convocando os seus associados para uma grande assembleia que será realizada na próxima terça-feira, dia 27, às 19 horas, em sua sede social, à rua do Lavradio, 191. Nessa assembleia será discutido o problema do aumento de salários reivindicado pela corporação, devendo também ser discutida e posta em votação a proposta para ser instaurado o dissídio coletivo.

VIDA SINDICAL

VITÓRIA NA JUSTIÇA DOS TRABALHADORES EM CARRIS

Na 1ª Junta de Conciliação foi vitória a causa defendida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos desta Capital, referente ao pagamento devido a cerca de 400 empregados da Light. O juiz resolveu que os reclamantes estavam com seus direitos, determinando que a administradora americana estabelecesse uma base de pagamento de 26 dias certos e o excedente.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO

Realizou-se, ontem, a audiência de conciliação, na 3ª Junta, para as possibilidades de um acordo entre o ferroviário Vitalino Vieira e a Leonoldina. Aquele operário reclamou a Justiça do Trabalho pelo fato de, em 30, ter sido rebaixado da categoria de manobreiro, cargo em que exerce desde 1936, para guarda-freios, tendo seu salário sido reduzido de 1.700,00 para 1.400 cruzeiros. Não sendo

possível uma conciliação, em vista da atitude tomada pelo advogado daquela ferrovia, o juiz da 3ª Junta marcou para o dia 30 de junho próximo o julgamento final do processo.

ASSEMBLÉIAS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão de Velas do Rio de Janeiro, sábado, às 15 ou 15.30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar do aumento das mensalidades, revisão do número de componentes da Diretoria e melhoria dos serviços assistenciais.

Na Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, no dia 31 do mês em curso, sábado, às 15 ou 15.30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da dissolução da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal e nomeação de liquidantes.

tura bem entende, em período de três a quatro meses, variando as importâncias correspondentes a essas 52 horas entre 10 a 150 cruzeiros, quando na verdade esse serviço extra vale cinco a seis vezes mais do que a última quantia mencionada. A Prefeitura, no entanto, achase no direito de embolsar parte desse dinheiro, desrespeitando o que estabelece a Legislação Trabalhista sobre o assunto e colocando esses operários numa situação de desespero cada vez maior.

Outra irregularidade que constitui um autêntico crime é a falta de proteção tanto dos trabalhadores dos esgotos como das casas de máquinas que executam um trabalho insalubre, prejudicial à saúde. Nesse sentido os próprios operários dirigiram um memorial à Câmara Municipal, para serem incluídos no projeto de lei 100, pois como os empregados em hospitais e casas de saúde têm direito a taxa 30 por cento sobre seus atuais vencimentos, por catarem suspeitos a contrair moléstias infecto contagiosas dada a natureza do serviço que executam, pois trabalham com esgotos vindos diretamente de diversas hospitais que conduzem toda a espécie de despejo contagiosos. Esse projeto, cujo autor é o sr. Leite de Castro, encontra-se em discussão no legislativo municipal, devendo o mesmo ser submetido a aprovação ainda este mês.

LUTA ATRAVÉS DA U.O.M

Os trabalhadores em Serviço de Águas e Esgotos tiveram seu Sindicato fechado após a encampação da City, surgindo, por essa razão, a União dos Operários Municipais, entidade que congrega em suas fileiras milhares desses servidores. E é através da U.O.M. que os servidores municipais têm conseguido inúmeras reivindicações nestes últimos anos. E é ainda através da União, apoiando e prestigiando-a cada vez mais com maior número de associados que o pessoal de obras da Prefeitura conquistará com facilidade o pagamento das horas extraordinárias, da taxa de insalubridade, proteção no trabalho, os benefícios assegurados pelo Montepio da Prefeitura e muitas outras reivindicações que lhes venham proporcionar melhores condições de vida.

VOCÊ...

QUER UMA OPORTUNIDADE?

Importante firma imobiliária, nesta Capital, com grandioso de realizações, oferece excelente oportunidade para pessoas de ambos os sexos, sem prejuízos de suas atividades particulares, para vendas de terreno a longo prazo, em local de fácil aceitação, preços módicos e um plano de vendas único no gênero. Asseguramos êxito absoluto, damos assistência técnica, preferimos pessoas sem prática. Lembramos que ganhar dinheiro não é privilégio. É necessário, apenas, que você tenha boa vontade e nós o faremos um grande corretor em 15 dias. Amigo, ganhe o tempo perdido, experimentando esta OPORTUNIDADE. Informações e detalhes sem compromissos, diariamente, das 15 às 18 horas, à rua México, 74 — 6.º andar — Grupo 608.

CAL Organização Imobiliária

DR. A. CAMPOS (Cirurgião - Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações dolor e aparcas ou buca. HIGIENE FÍXAS E MOVÍVEIS com material caratado por preços razoáveis. Consultas: Rua do Carmo 9 - 3.º andar - sala 201 - das 8 às 18 horas e Rua D. Manoel 31 - sala 201 - das 8 às 18 horas. — TELEFONE: 4-1871

ESPANCADO E DEMITIDO O MENOR

Sexta-feira última, à hora do almoço, um sério incidente ocorreu em frente à Fábrica de Tecidos Confiança, localizada no bairro de Vila Isabel. O menor José de Souza, acostumado a brincar com seus companheiros de trabalho, dirigiu um gracejo ao tecelão conhecido pela alcunha de Braz. Este não gostou da brincadeira e, em vez de compreender o jovem, passou a agressão física, espancando-o.

O menor José de Souza dirigiu-se então à gerência queixando-se ao seu covar.

de agressor, sendo então acompanhado por um dos diretores à seção de tecelagem, a fim de apurar os fatos. O mestre Augusto Narciso, apesar de saber da covarde agressão de que fora vítima o jovem José de Souza, mentia declarando que quem tinha razão era o tecelão Braz, por ser o mesmo um de seus apuniguados.

O menor José Braz, mesmo tendo apresentado testemunhas da agressão que sofrera, foi ainda repreendido e demitido pela direção da fábrica.

DEMITIDO ARBITRARIAMENTE DA FÁBRICA N. DE MOTORES

O trabalhador estava licenciado para tratamento de saúde — Previs-tas outras demissões — A fábrica está completamente paralizada — Medidas preparatórias para produção de guerra —

Recebemos, ontem, em nossa redação a visita do trabalhador Artur Emanuel Pessoa Barbosa, empregado da Fábrica Nacional de Motores, que veio protestar publicamente contra a arbitrariedade de demissão de que fora vítima por parte da direção daquela empresa.

ESTAVA LICENCIADO

Iniciando suas declarações disse-nos o sr. Artur Emanuel que se encontrava licenciado pelo IAPI para tratamento de saúde quando foi demitido. Recebeu a comunicação do fato ao retornar ao trabalho quando terminou o segundo período de licença. Foi informado também, por seus companheiros, que enquanto estava afastado do serviço dezenas de operários haviam sido demitidos, sob a alegação de que a fábrica não estava produzindo mais nada, estando em regime deficitário e, por conseguinte, tornava-se necessário a redução do pessoal.

MILITARES OCUPARAM A EMPRESA

Proseguindo, disse o operário que não se tratava de baixa de produção nem de situação deficitária. O que acontecia na realidade é a transfor-

mação da fábrica em empresa de produção para a guerra, pois até bem poucos meses havia bastante trabalho e a montagem e revisão de motores dava uma renda suficiente para pagamento dos trabalhadores e cobrir as demais despesas da fábrica. A prova disso, continuou nosso informante, é que os postos-chave da fábrica estão ocupados por militares do exército, embora nada entendam dos serviços que ali vinham sendo executados. Havendo ainda um fato que contrasta com as falsas alegações da direção da FNM, que é o empréstimo do governo à fábrica de cerca de 90 milhões de cruzeiros. Daí se conclui que a mesma não pode estar em crise conforme se alega.

SÓBRIA MATERIAL

Finalizando, declarou o sr. Artur Emanuel Pessoa Barbosa que é inverídica também a desculpa de que há falta de material, razão por que o serviço é escasso. A Fábrica Nacional de Motores com técnicos especializados oferecia grandes probabilidades de progresso, somente na montagem e revisão de motores de aviões das companhias aeronáuticas particulares, por ser a única no gênero em todo o território nacional.

Julgamentos em Pauta Na Justiça do Trabalho

Dia 26 de Maio de 1952, segunda-feira:
Dissídio Coletivo:
TRT 1 DC/52
Suscitante: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos do Cacau e Bala e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro.
Suscitante: Sindicato da Indústria de Padaria e Confeitaria do Rio de Janeiro.
Recurso ordinário:
TRT 1.741/51 — 4.ª JCI — recte: Fábrica de Café e polidna, recte: Elomir Fernandes e outros.
TRT 443/52 — 3.ª JCI — recte: Fábrica de Café e Chocolate «Moinho de Ouro S.A.» recte: Alberto da Silva Lopes.
TRT 459/52 — 5.ª JCI — recte: Gráfica Econômica Limitada (Sucessora de Carlos Beyer e de Riedel e Cia Ltda.) recte: João Damasceno de Souza Ferreira.
TRT 483/52 (7.ª JCI) — recte: Socopa S.A. Comércio e Importação de Produtos

Americanos, recte: Nilo Pedro Cintra.
TRT 488/52 (Comarca de Nova Friburgo) — recte: Antonio Grigolato, recte: Fábrica de Fios S.A.
TRT 491/52 (2.ª JCI) — recte: Waldemar Antunes Belmont recte: Francisco Antonio de Oliveira.
TRT 504/52 (1.ª JCI) (Niterói) — recte: Hugo Gomes da Costa, recte: Cia. Usinas nacionais.
TRT 528/52 (4.ª JCI) — recte: Felisberto Nunes Coutinho recte: Estrada de Ferro Leopoldina.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de nomeio elétrica e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0654

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 —

TIC-TAC é total!



CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CACUÇOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PRACA DA INDEPENDENCIA, 31 LOJA E 1.º AND. TEL. 42.7471

FIRMES OS INAPIÁRIOS NA LUTA POR AUMENTO

Realizou-secom início às dez horas, na sede do Clube dos Inapiários, a reunião dos funcionários do IAPI, com a finalidade de organizar a luta por aumento de vencimentos. A assembleia, que contou com a presença de mais de 100 pessoas, compareceram delegações de funcionários de outras autarquias e de ministérios, que para lá se dirigiram a fim de emprestar solidariedade à campanha.

Presidiu a reunião o Sr. Lydio Hauer, que falou sobre a ameaça que pesa sobre os funcionários na-

tários, de serem excluídos do aumento. A assembleia aprovou a proposta de uma comissão de Inapiários, em que esta chama o Sr. Joaquim dos Reis, conhecido pelos funcionários pela alcunha de «Silvério dos Reis» representante do funcionalismo. Afirmação de Inapiários e demais participantes da reunião, que, unanimemente, reconhecem como defensor dos interesses do funcionalismo o Sr. Lydio Hauer. Finalmente, foi eleita a comissão do IAPI, por aumento de vencimentos, presidida pela Srta. Maria Nazaré Cunha da Rocha.

CINEMA

ESPECTACULOS ASSISTIVEIS

Y. MAIA

Domingo. A programação está para «David e Betsabá», uma história baseada nos trechos bíblicos mais indignos do rei meo que libertou seu povo do gigante Golias, mas, ordenou, mais tarde, a morte de Urins para encobrir o adultério de Betsabá. Pensamos, com certa escolha de versículos sobre as «sujeiras» de David e revolta do povo israelita fanatizado, exigindo a morte de Betsabá, vai um pouco de anti-semitismo, por parte dos produtores.

«Luz na alma» uma xaropada evangélica, «Tufão», uma aberração em encenação do canastrão John Hall e «Cinzas que queimam», uma contornada campanha de exaltação policial, distorcida em crítica contra a violência dos ditos cujos, são os filmes já comentados nesta semana. Como espetáculo somente «Tufão» não merece de forma alguma ser assistido.

«A canção indolvidável», filme italiano com árias líricas cantadas por Gino Bechi e «Zuzana, mulher diabólica», uma exibição do cinema mexicano sobre latifundiários seduzidos por uma bonita mulher, são dois filmes que nas platéias saturadas de filmes norte-americanos, por certo prestigiarão. Neste ponto, fazem muito bem. Somente desejamos ficar de parte, não comentando frequentemente tais negócios latinos, por dois motivos: 1.º) nem sempre iríamos ser favoráveis em nossa opinião. 2.º) temos pouco tempo e espaço para denunciar, principalmente o cinema de Hollywood. HOJE — MODESTO DE SOUZA, o querido comico popular do rádio, do cinema e do teatro, realizará mais uma palestra sobre sua vida teatral, desta vez, na rua Alvaro Alvim n.º 24, 2.º andar, às 20,30 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

AMERICA — «Domador do mo-tino» com Randolph Scott.
ART-PALACIO — «A canção indolvidável» com Gino Bechi.
ASTORIA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.
AVENIDA — «Será pecado?»

com Ezio Pinza e Janet Leigh
AZTECA — «Zuzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.
BENEFICIA — «Maria Antonia»
BANDERANTES — «Um dia com o diabo e amanhã será tarde demais»
BOFAGU — «Luz na alma», com Vivia Lindfors.
B. DE PINA — «Arietas ardentes»

CARIOCA — «David e Betsabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
CENTENARIO — «Amor pagão»
COLISEU — «Zuzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.
COLONIAL — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.
E. DE SA — «Cantiga da rua e o rei do mundo selvagens»
FLUMINENSE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.
GUARANI — «O renegado», com Paul Muni.

H. LOBO — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.
IDEAL — «Zuzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.
IRIS — «Domador de moetas»
IMPERIO — «Zuzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.
L'AMERICA — «Zuzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.
LEBLON — «David e Betsabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
LEME — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.
MADURERA — «O barco das ilusões»
MARACANA — «Luz na alma», com Vivia Lindfors.
MARROCOS — «Ilipicritas», com Antonio Badi e Leticia Palma.
MARSCOTE — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.
MAUA — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.
M. DE SA — «Rainha do mazo»

METROS (Passado, Tijuca e Copacabana) — «O poder da mulher», com Robert Taylor e Denise Darcel.
MIRAMAR — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivia Lindfors.
MONTE CASTELO — «O barco das ilusões»
ODRON — «David e Betsabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
OLIMPIA — «Cinemasilcos», com Harold Lloyd.
OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.
PALACIO — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivia Lindfors.
PARA TODOS — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.
PARISIENSE — «Flor de sangue», em segunda convocação, com John Barrymore Jr. e Corinne Calvet.
PATHE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.
PLAZA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.
PIRAJA — «Pandora»
PRESIDENTE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.
PRIMOR — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.
REX — «O domador de moetas», com Randolph Scott.
RIAN — «David e Betsabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
ROXI — «O domador de moetas», com Randolph Scott.
R. BRANCO — «O corcunda de Notre Dames»
RIVOLI — «A canção indolvidável», com Gino Bechi.
RITZ — «Cinzas que queimam»

com Robert Ryan e Ida Lupino.
ROSARIO — «Zuzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.
S. ALICE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.
S. JOSE — «Alucinados», com Jane Quiguard e Paul Reichardt.
S. LUIZ — «David e Betsabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.
S. PEDRO — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivia Lindfors.
V. LOBO — «Luz na alma»
VELO — «Vingança dos piratas», com Louis Jourdan.
V. ISABEL — «Iluminado da Broadway»
VITÓRIA — «David e Betsabá», com Gregory Peck e Susan Hayward.

RÁDIO

BALLET

O «Grand Ballet du Marquis de Cuevas» realizará no dia 31 próximo no Municipal suap rimeira apresentação desta temporada.

MARIA SILVIA PINTO

Acompanhada ao plado por A'ceu Bocchino, a cantora Maria Sylvia Pinto dará um recital no dia 26 próximo, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música.

BALLETINSE, DIA 30

Concerto n.º 1 de Brahms e Concerto em la maior de Liszt constam do programa que Witold Malcuysny apresentará em sua «reprises» no dia 30 do corrente no Municipal.

TEATRO

MADAME SANS GENE

Alda Garrido atinge o apogeu de sua carreira no papel da humilde lavadeira que chegou a ser marceneira da França. «Madame Sans Gênes» apesar de estar já há mais de três meses em cena, continua levando grandes platéias ao Rival.

«A MANCHA» DE BLOCH

Contrário do que o nome sugere, «A Mancha» veio aumentar o brilho da carreira de autor de Pedro Bloch. Eva Tudor e seus artistas brilham neste espetáculo.

CATALANO ALVORADA

Catalano, um dos melhores compositores nacionais, arranca gargalhadas do público da zona sul, com a terceira semana de «Buracos» no Alvorada.

NAO VA ASSISTIR

O agringão Juan Daniel está agridando no Folies «Te-cida, mariposa» uma revista imoral com sugere o título. Salve a censura!

PROGRAMAS PARA HOJE

ALVORADA — «Buracos», com Catalano — revista de Noy Machado, com músicas de Ary Barroso — às 20,30 e 22 horas.
CARLOS GOMES — «Ponto e Banco» — Cia. de Miguel

Khair — às 16, 20 e 22 hs.
COPACABANA — «Zuzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.
FOLLIES — «Te-cida, mariposa» — revista de Alberto Flores, com Linda D'Alva Grey e Aureo Paiva — às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — «O chifre de ouro» — Cia. de Jaime Costa — às 16, 20 e 22 horas.
JARDIM — «Você é que é feliz, primo» de J. Maia e Max Nunes, pela em. de Geyza Baccoti com Joana D'Arc, Aníto e outros — às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — «Há sinceridade nisso?» com Hermínia Silva, Cole e Silva Filho — às 16, 20 e 22 horas.
REGINA — «Madame Bovary» — Cia. de Bibi Ferreira, com Rodolfo Arena, «Atado, Geyny França e outros — às 16, 20 e 22 horas.
SERENADOUR — «A Mancha», de Pedro Bloch — Eva e seus artistas — às 16, 20 e 22 hs.
RIVAL — «Madame Sans Gênes» — Cia. de Alda Garrido — às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO DE MADURERA — «Tem de luxo» — Cia. de Equipa Jorge — às 16, 20 e 22 horas.

BOITES

ACAPULCO — Variedades — às 24 horas.
ALVARADO — «Ambascador», SÁBIA LINDA — às 21,30 hs.
SY — Pista de dança — às 21 horas.
BABALU — Variedades — às 22 horas.
BALALAIKA — Música e dança.
BANBU — Orquestra de Claude Austin.

BIKINI — (de Elvira Pagá)

Showa variados
CASABLANCA — Variedades a partir das 23 horas.
FLAIR — Showa variados.
MONTE CARLO — «Burlesques», show de Carlo Machado, à 1 hora.
NIGHT AND DAY — Orquestra de Agustín Lara.
PERUQUET — Variedades a partir das 21 horas.
RANCHINHO DO ALVAREGA — Musicas.
SIROCO — Show a partir das 21 horas.
VOGUE — Variedades a partir das 24,30 horas.

MÚSICA

FAZ DE CONTA
Zezé Gonzaga está fazendo grande sucesso com «Faz de conta», letra em português de Cesar Climaco, numa versão de «Make believe» de Jerome Kern.

A PRIMEIRA PEDRA

Este programa que tanto cariz alcançou na PRE-S, voltou ao ar, ontem às 20 horas, através da onda may riniana.

HOJE DE JUNHO

João Goulart chega vez por vez a apresentar-nos a obra a marcha «Festas de Junho» de João de Barros e Alberto Lelero, com acompanhamento vocal dos tríos Melodia e Madrigal. Se o concurso da P. D. F. for para valer, esta composição ganha disparado.

Áustria x Inglaterra — VIENA, 24 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Depois de empatar com a seleção italiana, voltarão a campo os "scratchmen" ingleses, agora nesta capital, para enfrentar a seleção austríaca. As equipes que estarão em choque, neste importante internacional, serão estas: **INGLATERRA:** Merriek; Ramsey e Garret (ou Eckersley); Billy Wright, Froggatt e Dickinson; Finney, Broadis, Lifitousse, Pearson e Elliott. — **AUSTRIA:** Musil, Roldi e Happel; Hanappi, Oewirk e Schleger; Melchior, Decker, Dienst, Hubert e Haumer.

Os dirigentes da F. M. F. esperam que sejam quebrados todos os récores de rendas — Ninguém acredita em derrota — Mario Viana será o juiz

resultado do prelo declarou-nos: «O escoré é secundario O que reputo importante é ven- cer a partida e isto eu acredito que acontecerá amanhã».

OS QUADROS E O JUIZ
Obedecendo o apito de Ma-
rio Viana, que será o juiz des-
ta aguardada peleja, os dois

quadros deverão se alinhar no gramado, salvo modificações de última hora, com as seguintes constituições:

MINEIROS: Sinal; Afonso e Gáia; Lazaroti, Haroldo e Tião; Chiquinho, Guérino, Pe trônio, Omar e Sabú.

CAKIOCAS: Castilho; Pinheira e Santos; Arath, Jau e Eli; Tefé, Didi, Ademir, Raullo e Nivio.

Paulistas x Gauchos

Promete sensação este choque na capital gaucha
— Apesar de adversários respeitáveis, os sulinos deverão ceder à maior classe dos bandeirantes — O entusiasmo, uma arma poderosa — Os quadros, a renda e o juiz

PORTO ALEGRE, 24 (Espa-
cial para a IMPRENSA POPU-
LAR). — Movimento de ex-
traordinária importância es-
portiva desta capital, para o
perfil nacional de amanhã,
entre as equipes representativas
de São Paulo e do Rio Grande
do Sul. Como sempre acontece
nestas ocasiões, é intensa a
preocupação dos ingressos, o que
demonstra o interesse com que
o embate vem sendo aguardado.
Os sulistas, após desafiados a
rem com parências, através da
contingência expressiva, consegui-
ram atingir os semi-finais de
campeão brasileiro, e agora de-
terão que dar combate aos seu-
s tradicionais adversários, os pau-

listas. A torcida gaúcha espera com grandes capangas, o desfecho do roteiro, pois quem embora a uma reunião, sempre se seja desclassificado quando tem que atuar em São Paulo, recordam que os "esquentes" bandeirantes nunca obtiveram sequer uma vitória em gramados dos "enemes". Não há como se negar que o selecionado erudito, por Afonso Moreira é considerado favorito, muito embora as condições adversas com que terá de lutar, para transpor este difícil obstáculo. Os paulistas, segundo o opinião unânime de vários observadores, estão com uma seleção como há muito não pas-

A grainy, black and white portrait of a man with dark hair, wearing a light-colored shirt and a dark jacket. He is looking directly at the camera. The image has a high level of contrast and a visible halftone dot pattern.

Daqui, que jogará, esta tarde, contra os ganchos

Fluminense x Vasco, O Choque Principal

Bangu x América, um bom jogo — Disputa-se o "Clássico Leopoldinense" — S. Crisóvão x Madureira, o prelio mais fraco — As equipes e os juizes

OLARIA — Anibal; Olavo e Job; Jorge, Helio e Ananias; Cidinho, Lima, Tião, Washington e Cedeiro.

BONSUCESSE — Ari; Flavio e Valdir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Vassil, Saladuro, Gringo, Naninho e Helio.

OS JUIZES
Os jogos de hoje, serão ar-

bitrador pels seguintes juizes:
Fluminense x Vasco: Valdir
Ferreira.
Bangu x América: Osvaldo
da Silva Faria.
São Cristóvão x Madureira:
João Batista Ourique.
Olaria x Bonsucesso: Aris-
tóbulo Rocha.

A partida decisiva de hoje na capital peruana em disputa do torneio quadrangular — Rubens — não jogará — Os quadros —

Mais quatro jogos dário curso, esta tarde, os Torneio Carlos Aarinas da Rocha. Dentre todos o que apresenta maior importância é o que reunirá o Império da Vassô da Gama, sem dúvida alguma, rivais dos mais categorizados. O prêmio será jogar no gramado da Botafogo e terá em América x Bangu, uma boa preliminar.

Outrinas desta rodada:

BANGU X AMERICA

Sem dúvida alguma, esta sena, no estádio alvi-negro, sena, n estádio alvi-negro, cotizes incorreções Bangu x América devea ser porcionara uma pelta rica em entralismo e na qual o equilíbrio devea se tomar a caate tórica predominanta.

Os dois conjuntos deverão lutar no gramado assim alinha dos:

S. CRISTÓVÃO — Carlos Alberto, Augusto e Clarel; Amaury, Eira e Alfredo; Osvaldo, Vasco, Carlos, Amorim, Vivinho e Djair.

S. CRISTÓVÃO X MADUREIRA — Será a preliminar, no campo do Oriente, e não apresenta maiores atrativos, pois que ambas as equipes em luta não têm se havido de forma significativa no torneio que ora se disputa. Entretanto, pelo equilíbrio existente, é perfeitamente possível que o encontro venha a se decidir.


Os dois quadros formados assim:

S. CRISTÓVÃO — Geraldo, Valdir e Altamir, Manfredo, Leônidas e Dário; Geraldinho, Ramiro e, Chiquinho, Ivan e

FLAMENGO

A partida decisiva de
em disputa do torneio

_____ não jogará



O x ALIANZA
hoje na capital peruana
quadrangular — Rubens
— Os quadros —

25 CARLOS; Zézimo, Darbucana, e Simes; Naldo, Vermelho, Russo, Elio e Ciro.

AMPERCA — Claudio; Miguel e Edson; Jorge, Didi, Gedeão; Romero, Zilto, D. S. e S. A. e Natalino.

FLUMINENSE X VASCO

Outro prélio deverá promover. Vários jogadores do consumado cartaz, como Lafayete, Villalobos, Roberto Carlyle (que fará a sua "recen-tesa"), de um lado, e Carlos Alberto, Augusto, Clarel, Djair, e outros, fato com que esta pugna se desenvolve de uma forma apreciável. E' bem verdade que os cruzmaltinos vêm de sofrer surpreendente derrota para o Canto do Rio, mas isto não deve ser levado em conta, considerando-se o valor da sua esquadra. Os tricolores, por sua vez, estão muito bem, com amplas possibilidades de se torcer e por certo tudo farão para manter a posição privilegiada que ostentam.

As duas equipes deverão atuar assim organizadas:

FLUMINENSE — Adalberto; Lafayete e Nostor; Batalha


MADEIREIRA — Tião; Deus-
tão e Lúcio; Tio, Apol e
João; Pedro Euz, Vainho
Jorge, Paulinho e Aloisio.
PERNAMBUCO
Este sim, é um embate que
poderá vir a se tornar gené-
rico. Ambas as equipes atua-
o integradas por todos os
eus valores, dando desta for-
a um colorido mais vivo ao
go. Os rubro-ans, inevitave-
lmente, têm apresentado exibi-
ões convincentes, enquanto
os seus adversários somente
agora estão se tornando mais
acertadamente. Prevê-se um
choque equilibrado, onde a
chance, sem dúvida, influen-
ciará para a concretização de
uma vitória.

As duas equipes atuarão
desta maneira:


Palmeiras
Contra
O Oro



LIMA, 24 — (Especial para



Eubens, que hoje não fogará
o grêmido com as seguintes



**OS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS
EM CASIMIRAS
TAPORES**

— eiga, 45-C — Loja
— 19 e 42-6542 —
— as pelo Reembolso

...CIDADE DO MEXICO, 24 -
 ... para a IMPRENSA
 ... POPULAR - Volta a
 ... bir nesta capital, o Palmeiras
 ... que enfrenta, amanhã o qu
 ... do do Oro, a quem já derrotou
 ... por 2 x 1, na sua terceira apre
 ... sentação por canchais astecas.
 ... Os brasileiros estão ansiosos po
 ... demorar-se do primeiro revê
 ... que eles não imposta pelo Alia
 ... e, no seu último compo
 ... equipe palmeirinha venceu
 ... Atlas com 3 gols - Sotelo,
 ... e Juvenal - Tallo, Luis Villa d
 ... e Luis Lopez, e o goleiro, Flo
 ... do de León, Juri e Juan
 ...
 ... O Oro, com: Atencio, Lopez,
 ... e Rodrigo, Arrasca, Alpiar e
 ... Garcia; Rivas, Narnjo, Dumb
 ... Lopez, Torres e Arroyo
 ...
 ... Deverá arbitrar o prelo o juiz
 ... Gabriel Neto, da Federação Me
 ... xicana.

Amambá, Flamengo e Aliança, que ocupam, no momento, a liderança do referido certame esportivo a partida decia-se. E enorme o interesse popular para essa peleja.

RUBIÃO NAO ATUARA!

Estão definitivamente atenta- das as possibilidades de que Ru- bião venha a intervir na peleja de Amambá. O ex-colecionista rubro-negro, ex-colecionista ardoroso e apaixonado da torcida, tendo a direção do Marinho desaconselhado-o ao técnico a sua inclusão no conjunto ante a fraca reação e tratamento.

OS QUADROS

Saio modificador de última hora os dois quadros para a peleja de Amambá deverão ficar

FLAMENGO — Garcia El-
guá e Pavão; Dria, Dequinha e
Jersam; Joel, Adãozinho, Hugui-
nho, Benitez e Esquerdinha.

ALIANZA — Legario — Del-
gado e Lobato — Allon —
Goyenscho e Heredia — Aban-
e Vargas — Salinas — Gomes
e Hoyer.

JOSÉ G. GOMES

ALFAIATE

1015 - HAYES - CHICAGO, ILL. 60642

and sala 1 - TEL. 43-0092

AMERICA
Valeriano será o substituto de Raulinho, nos jogos amistosos que os rubros empreenderão dentro em pouco, por causa do Norte.

BANGU'
Ondino Vieira responderá pela equipe alvi-rubra que esta tarde dará combate no América. Tim seguiu com os profissionais para Juiz de Fora.

BONSUCESSO

drão rubro-ard. esta tarde,
frente ao Olaria. Vassil foi
mesmo efetivado na ponta di-
cha.

BUTAFECO
Depois da baquiar para o
Cerro Parthenio, por 4 x 3,
depedira-se hoje de Assunção,
a capital principal do «gueto»
do Olimpia será o seu ad-
versário.

CANTO DO RIO
Os católicos não voltaram
as suas vistas novamente para o
Zaqueiro Laori, em face de
serem da sua, embora se

DAQUI E DOS ESTADOS

CARINHOSA ACOLHIDA
Ao desembarcar na capital sulina, onde vão disputar uma partida contra o selecionado gaúcho, a delegação de futebol do São Paulo teve de parte dos dirigentes locais e do público em geral uma carinhosa acolhida.

O JOUVENTUS EM CATANDUVA
O Juventus vem de ser honrado com uma convite do C. A. Cidade Petróleo para inaugurar na cidade de Catanduva um novo estádio no dia 15 do próximo mês. O clube da Mooca aceitou.

ENIO NO FLAMENGO
Enio, o excelente centro-avante do Esporte Clube, de fúciele, seguirá na próxima semana para o Rio de Janeiro, onde assinou contrato com o C. R. Flamengo.

INICIO DO CAMPEONATO
Com a partida entre o Rio Branco e Caxias, terá início, hoje, em Vitória, o Campeonato Esportivo-matutino de Futebol de 1932, da Divisão de Primeira-não.

**PRÉDITO FOI
O "CANITADO"**

Fecunda o crescente zuguetto paranaense, que está deixando de ser o "do lado", o Canitão P. C., na base da Parangaba do seu contrain, foi castigado pela A. A. Ponte Preta, de Campinas. E' diuici, encurtado, que Fecundo mandamos o ru-
bador paranaense.

**RODADA DO
INTERIOR**

Para a terceira rodada do Campeonato amador do Interior estão programadas par-
amunha, em São Paulo, as se-
guientes pelotras:

Em SALTO — A. A. Sal-
tense x Capuariano, de Capu-
vari.

Em Vila Batard — Batard
x A. A. Ropagrense, de Rio
das Pedras.

Em Capivari — Primavera
x Torino, de Capivari.

Em Tietê — Comercial x
Bojuveense, em I. B. A.

Em Tatuí — Santa Cruz x
A. A. M. de Agostini, de Des-
pacho.

Em Porto Feliz — Operari-
os x A. A. de Agostini, de Des-
pacho.

Em Tatuí — Santa Cruz x
A. A. M. de Agostini, de Des-
pacho.

FLUMINENSE
Os trecoiros efetuaram dois jogos amistosos nas cidades maranhenses de Presidente Dutra e Matão-Mirim respectivamente e a 31 de corrente e a 1.ª de junho próximo. Sete representantes por equipas mistas. O jogo foi ganho na F.M.F. e o game do epílogo Valeão, do Santo Amaro e que se chama a Fluminense.

MADUREIRA
Os trecoiros suburbanos voltaram a experimentar pelo exterior, já tendo solicitado a F.M.F. a indicação necessária. Portugal e Espanha, são os países a serem visitados.

OLARIA
O goleiro Aníbal apresenta-se contundido, motivo porque João Neves pensa em marcar a jovem Cléia em seu posto, no preço entre os rubro-ans.

S. CRISTÓVÃO
Apresenta-se hoje em Crisnópolis, o campeão principal do Rio de Janeiro contra o campeão local. Os jogadores

**DENTADURAS MODERNAS QUE NÃO
SE DESPRENDEM DA BOCA**

Muito mais fácil e mais econômica, adequada ao público, tanto
da superior como da inferior. Operações seguras, rápidas e de
trabalho exaustivo. Correção de defeitos não deparamos com o
serviço. DR. N. INOUEIRO - Rua Epitácio Rua Norte n. 250, o
branco (próximo de SAPS da Praça da Bandeira). Este anúncio
da direito a um orçamento grátis. Primeira consulta. Diariamente das
8 às 10 horas. Consultas em 30 minutos apenas!

Gen. 1. Curioso, à exemplo do que já fizera em Teixeira de Castro, procurou a. 1912 reforços na sul do país onde está certo de que encontrar bons valores para o plantio cruzadino.

Ampliar e aprofundar a participação de todos os verdadeiros patriotas na campanha de emancipação econômica e política do país

lo, Personalidades das mais diferentes correntes políticas aliam-se a essa campanha anti-imperialista, exigindo mesmo a imediata expulsão dos imperialistas da nossa pátria. As sementes lançadas pelo CEBEPUN em sua memorável jornada contra o infame Estatuto do Petróleo, germam agora, apropriando todos os patriotas em monólito frente ao caso para a defesa das riquezas minerais do país. que terá seu ponto alto com a realização da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, no dia 5 de julho próximo, no Distrito Federal.

TRAVERSANDO RIOS E CA-
ATINGAS, A FORÇA MI-



TRAVERSANDO RIOS E CA-
ATINGAS, A FORÇA MI-



COELHO NETO

REPORTAGEM E FOTOGRAFIAS DE

ORLANDO MAIA

Há um bairro entre Colégio e Irajá, onde os caminhos são construídos, em sua maioria, dentro do mato e da lama; onde a luz só existe para algumas ruas, que as mais afastadas se perdem na escuridão da noite e apenas pequeninas estrelas iluminadas a querosene aparecem numa ou noutra janela aberta.

Há um bairro sem hospital e sem mercadinho, sem posto médico e sem calçamento, sem água encanada e sem ônibus direto.

Esse bairro é Coelho Neto. Sua rua principal é a Av. Automovel Clube, que se estira desde a Avenida Suburbana, em Del Castilho. Sua rua mais famosa e mais habitada é a Estrada do Furão. Liga Coelho Neto a Irajá, numa extensão de mais de seis quilômetros. É uma rua sem calçamento. Um valão comprido, como um minúsculo rio de lama, atravessa de uma ponta a outra, exalando um mau cheiro insuportável.

Por ali não passa condução. Nem o carro do Pronto Socorro vai até lá.

Mas o que mais caracteriza o bairro é o morro da União. Antes chamavam-no Morro do Jorge Turco. Seus moradores resolveram mudar a denominação, pelo ódio que votam ao criminoso grileiro e agiota, que possui dentro de casa centenas de rádios, ferro elétrico, máquinas de costura, móveis, objetos de toda a natureza arrancados dos humildes moradores do morro, quando estes não lhe pagam no dia exato o dinheiro que tomaram emprestado a juros de 100%, ou quando não lhe pagam o aluguel exorbitante do terreno que os moradores dizem não lhe pertencer, mas à Prefeitura.

Coelho Neto não tem ônibus direto. Nem tem bonde. Depois de uma luta, que durou anos de reclamação junto à Prefeitura, a população conseguiu fazer com que fosse inaugurada uma linha de lotação que vai da Estação até a Candelária. Além desse lotação o único transporte é o «Maria Fumaça» que às vezes sobe e não desce. Mas o transporte mais usado pelos moradores de Coelho Neto é um ônibus que faz o percurso até Cascadura. De Cascadura se faz baldeação pela Central do Brasil. O ônibus para Cascadura custa dois cruzeiros, com mais um cruzeiro do elétrico, somam três cruzeiros em cada viagem. Um verdadeiro rombo no orçamento de uma família pobre.

Nas páginas centrais deste Suplemento, publicamos mais alguns detalhes sobre a vida de miséria e exploração do povo do grande bairro da Rio Douro.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952 — N.º 2512

2.
CADEIRNO

Não Pode Ser
Vendido
Separadamente

O Moderno Cinema Polonês

O cinema polonês, praticamente não existia antes da guerra. Hoje a Democracia Popular Polonesa poderá competir com o seu novel cinema em qualquer mercado ou Festival de Cinema Internacional, principalmente com a sua produção de filmes documentários, onde Joris Yuens, um dos grandes realizadores deste gênero, ocupa nos estúdios de Varsóvia lugar destacado.

Assistimos vários documentários da Moderna Democracia Polonesa, sobre a reconstrução de após guerra e outros assuntos concernentes a cultura e a educação nas bases do socialismo, como sejam «Ar-téria Leste Oeste», «1.º de Maio em Varsóvia», «Carta de um mineiro» e muitos outros em sessões oferecidas pela Legação Polonesa, na ABI ou no Festival de Cinema do Rio de Janeiro em 1950.

Dos filmes de longa metragem «Última Etapa», de Wanda Jakubowska ocupa o primeiro lugar, entre os cinco filmes já exibidos, entre eles «Rua Fronteira», sobre o heróico levante do Gueto de Varsóvia.

A pouco, em 4 de maio corrente, assistimos «Primeiro Vôo», mais uma obra da moderna cinematografia polonesa.

Infelizmente as platéias maiores, do chamado cinema comercial, ainda não conhecem o cinema polonês,

“Primeiro Vôo” — Conferência dos Trabalhadores Cinematográficos

devido as condições políticas, censura e interesses dos exibidores. Por este motivo oferecemos hoje, nesta seção dedicada ao Cinema Polonês algumas informações sobre a realização e história de «Primeiro Vôo», filme dirigido por Leonard Buczkowski.

«PRIMEIRO VOO»

«Primeiro Vôo» é o primeiro filme da Polónia Popular diretamente inspirado pela vida da juventude e dedicado às platéias de jovens. Quase todo o enredo decorre numa escola de pilotos de planador, instalada na região dos Carpa os, pela organização «Serviço à Polónia», a fim de preparar futuros aviadores.

O autor do cenário não visa, todavia, mostrar apenas a educação técnica administrada aos jovens voluntários, que todos os anos, na época de verão, afluem ao campo. O filme é, antes de mais nada, a história de dois rapazes de origem muito diferente: TOMEK, orfão mal orientado e indisciplinado, e RICARDO, filho de uma família burguesa, muito cheio de si. Devidamente ajudados pelos responsáveis do campo e pela União da Juventude Polonesa, ambos conseguem superar as dificuldades do ambiente



TOMEK, PRINCIPAL PERSONAGEM NA CENA DE SEU «PRIMEIRO VOO». ESTE FILME FOI EXIBIDO PELA LEGAÇÃO POLONESA E OBTVE GRANDE ÊXITO

em que haviam sido criados e adaptar-se à nova vida e à futura profissão. A escola, na Polónia Popular, esforça-se por dar uma educação completa, conforme veremos em vários episódios do filme.

Tomek, apaixonado pela aviação, sente-se muito infeliz na casa de sua tia e resolve fugir de lá, encontrando por acaso, no trem que tomara, um grupo de jovens a caminho do campo de treinamento. Apesar de não ter os documentos, nem as habilitações necessárias, é admitido, condicionadamente, na escola de pilotagem, graças à intervenção do engenheiro Goracz, filho de camponeses, ao qual a Polónia Popular deu, enfim, a possibilidade de construir um novo tipo de planador.

Mas Tomek, que dá provas de ser inteligente, desleixa-se nos estudos. Continua indisciplinado. No fim do curso é recambiado para casa, enquanto os melhores alunos ficam para o curso complementar. Um feliz acaso permite-lhe voltar ao campo: com efeito ele consegue salvar, graças à sua resolução e intrepidez, por todos louvadas, um planador ameaçado pela tempestade, que o seu piloto, subitamente indisposto, tivera de abandonar num prado.

Animado por esta circunstância, Tomek parece ganhar juízo. Estuda com afincamento, ao lado dos demais rapazes, ajuda aos domingos os camponeses nas lides rurais. A União da Juventude e o engenheiro Goracz veem sobre os progressos do nosso herói. Entretanto, trava-se grande rivalidade entre ele e Ricardo, que consegue, mediante uma intriga, incompatibilizá-lo com a disciplina do campo, insinuando-se junto de sua namorada.

Na hora decisiva da prova do novo planador, construído pelo engenheiro Goracz, Tomek acaba, porém,

por ser escolhido como piloto. Um descuido de Ricardo provoca um desastre, que um outro engenheiro, reacionário, impenitente, oculta para sabotar a obra de Goracz.

Ricardo compreende o seu erro e conta toda a verdade ao comandante do campo. A construção da primeira série dos novos planadores é reiniciada. No dia da Festa da Aviação, um planador «Junak», pilotado por Tomek, sagra-se vencedor.

Eis, em poucas palavras, o enredo deste filme, que a cinematografia da Polónia Popular dedicou aos jovens, acautelando as suas aspirações, mostrando-lhes o caminho certo na escola e na vida. Eis o rumo da educação da juventude num país de democracia popular.

CONFERENCIA DOS TRABALHADORES DO CINEMA POLONES

Uma conferência sobre os problemas da indústria cinematográfica teve lugar em Varsóvia nos dias 15 e 16 de março último com a participação de 250 trabalhadores da indústria fílmica, além de escritores e atores ligados ao ramo. A Conferência estiveram presentes representantes da cinematografia soviética e dos países de Democracia Popular.

O sr. Ochab, secretário do Comité Central do P.O.U.P., abriu a conferência com uma revista do desenvolvimento da indústria e do filme polonês até agora e um esboço dos seus planos mais importantes para o futuro.

As transformações fundamentais ocorridas na indústria cinematográfica polonesa desde a última conferência de Wisla de 1949, foram analisadas pelo sr. Albrecht, presidente do Escritório Central da Indústria Fílmica. Durante este período, sete filmes de longa metragem saíram dos estúdios, cinco dos quais dedicados a temas contemporâneos e dois descrevendo episódios históricos

mes, pôr de lado o caráter esquemático dos argumentos e aplicar, em maior escala, o princípio do trabalho coletivo.

«Não há dúvida», disse o sr. Ochab, «que filmes como A JUVENTUDE DE CHOPIN e PRIMEIROS DIAS, ou documentários como O CONGRESSO MUNDIAL DA PAZ constituem grandes vitórias de nossa indústria cinematográfica. Do mesmo quilate é o bellissimo filme sobre o trabalho imortal de Wit Stwos e a primeira produção colorida polonesa sobre o Conjunto Mazowsze. O alto padrão de trabalho de nossos cinegrafistas e o esplêndido progresso realizado no fundo musical para cinema certamente merecem destaque.

«Os dois últimos anos em nossos estúdios foram marcados por grandes esforços no sentido da aproximação com o realismo socialista e no aproveitamento das experiências e descobertas contemporâneas dos filmes soviéticos».

«Servimos à classe operária», prosseguiu o sr. Ochab, «Estamos trabalhando para que os operários e, sob sua liderança, todo o povo trabalhador, possam tornar-se mais conscientes de sua atuação política e de sua histórica missão. Trabalhamos para que o povo trabalhador veja mais claro, a luta com mais eficiência contra os inimigos da classe, se, para que o povo trabalhador fique armado para levar avante nossas tarefas econômicas e culturais, para que o nosso povo consolide o sentimento de classe e o orgulho nacional e acelere a formação de uma nação socialista. Lutamos para que a amizade polono-soviética cresça e haja maior contacto com as forças internacionais que lutam pela paz e o progresso. Trabalhamos para educar o povo no espírito do humanismo socialista, assegurando a irresistível certeza de vitória na grande causa da paz e do socialismo».

«Segundo o exemplo soviético, vemos mostrar a beleza e o pathos da luta pelo desenvolvimento socialista de nossa indústria e de nossa agricultura! Mostrar como um novo homem emerge na Polónia Popular, um criador consciente, um leal cidadão de nossa nação livre! Expor os crimes dos imperialistas e seus agentes, desmascarar a inutilidade e o apodrecimento».

Conclui na pág. 3

GALERIA CARLITOS



O famoso gênio do cinema terminou «LIMELIGHTS» seu último filme ainda não exibido. A história de «LIMELIGHTS» é dedicada ao velho «music-hall» (do qual o próprio Chaplin foi um dos personagens, no início de sua carreira). Seu herói é Calvero, vivido por Chaplin, uma figura completamente nova na galeria Chapliniana. A heroína é Teresa, jovem bailarina, vivida por Claire Bloom jovem atriz inglesa de 20 anos de idade. Teresa tenta suicídio quando, sofrendo de um ataque reumático, pensa que não poderá mais dançar. Calvero é quem a salva e lhe dá assistência até que ela retorna ao palco. Em agradecimento, ela trabalha com ele, no mesmo número, reabilitando-o e tornando a fez-lo conhecido, quando já estava sendo esquecido pelo público. Num noite incomparável, ele

volta a ser o famoso Calvero, exímio violinista e grande domador de feras. Em algumas cenas ele aparece com Buster Keaton e seus dois filhos trabalham neste filme, Charles de 27 anos, e Sidney, de 26, de seu matrimônio com Lita Grey. Dizem ser «LIMELIGHTS», a obra máxima de Chaplin. Como aliás, ele mesmo afirma: — «Farei filmes até morrer e sempre o farei com que o último seja o melhor de todos».

No clichê vemos o climax do filme, quando Calvero espera o médico, depois de um acidente. Teresa, que tem alguns momentos antes de entrar no ballet ajuda-o, inconsciente, a ir ao palco, sem saber o quanto ele estava seriamente ferido. E enquanto o público delira em aplausos, ele vê descer o pano pela última vez.



CENA DE «A JUVENTUDE DE CHOPIN» nova realização do cinema polonês. O filme focaliza a influência da insurreição dos Decabristas, do Levante Polonês de 1830 e da Revolução Polonesa de Julho sobre o jovem Chopin

Homens E Fatos

LA FONTAINE

O sr. R. Magalhães Jr. escreveu um artigo em torno de «La Fontaine e a Paz», onde observa que «o desejo de paz é uma idéia comum aos homens de espírito, aos escritores e artistas, não só na atualidade, como através dos séculos.» Cita a «Ode pour la Paix», de La Fontaine, e nota que se visse hoje o conhecido escritor de fábulas correria o risco de ser «tomado como elemento subversivo, a soldo de Moscou...»

POSSE NA ABDE

Ficou transferida para o dia 2 de junho a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, que estava marcada para ontem.

PRISAO DE UM ESCRITOR

A polícia do sr. Getúlio Vargas, que é membro da Academia Brasileira de Letras, invadiu e varejou, arbitrariamente e violentamente, a residência do escritor Reginaldo Guimarães, levando-o preso para o calabouço da rua da Relação, de onde foi libertado mediante uma ordem de «habeas-corpus».

TESTE DE IGNORANCIA

Uma revista abriu um inquérito entre medalhões e medalhinhas das letras nacionais, para ver quem tinha lido determinadas obras célebres, entre as quais a Bíblia, a Divina Comédia, a Odisseia, o Paraíso Perdido, etc. Ele revistados: Afonso Arinos, Manoel Bandeira, A. Frederico Schmidt e outros. Manoel Bandeira foi categorizado, dizendo que tinha lido todos, absolutamente todos. E com tal força, que o repórter não teve coragem de fazer umas perguntas para ver se tinha lido mesmo. Quanto aos outros, responderam timidamente que tinham lido mais ou menos este ou aquele. E diante de uma pergunta sobre qualquer dos livros ficavam embasbacados, nervosos. Ignorância honesta (salve ele!) foi a do Drummond, que se recusou a responder qualquer pergunta.

FESTIVAL DE POESIA

Prossegue o I Festival de Poesia, realização do Centro Estudantil Itália Paulista, que vem obedecendo ao seguinte programa: dia 20, inauguração da Exposição de poemas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil; 21, conferência de Pascoal Carlos Magno sobre Teatro e Poesia; 22, Debates; 24, representação da peça «Amor do Senhor Perimplim com Belisa em seu jardim», de Lorca; 27, recital dos alunos do Curso Prático de Teatro, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro; 28, às 20,30 horas — cinema: «Os Visitantes da Noite»; dia 30, encerramento no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

FUNDAMENTOS

Está circulando novo número da revista «Fundamentos», de São Paulo, edição de homenagem à memória de Leonardo Da Vinci. A notável publicação traz ainda um artigo de Rivadávia Mendonça sobre a Semana de Arte Moderna e outros trabalhos de interesse.

VISITA A UMA CASA DE CRIANÇAS NA URSS

DALCIDIO JURANDIR

(IRRADIADO PELA RADIO CENTRAL DE MOSCOW)

Fomos visitar um orfanato de Moscou. Era um dia claro. As árvores se cobriam das primeiras folhas da primavera. O orfanato fica situado entre árvores, nos arredores da cidade. A casa é simples e acolhedora, familiar como uma chácara. A entrada, a diretora nos recebeu com a afabilidade espontânea e profunda dos russos.

No gabinete da diretora ouvimos a história do orfanato. Fundado em 1918, acolheu e educou os órfãos da primeira guerra mundial e da guerra civil, que são hoje cidadãos soviéticos. Dezenas deles trabalharam pela realização dos primeiros planos quinquenais e estão agora empolgados pela febre das grandes construções do comunismo. Hoje o orfanato acolhe e educa os órfãos da guerra patriótica.

Não podeis imaginar, mães brasileiras, o que fez a invasão nazista na U.R.S.S.. Quantas crianças mortas e quantos órfãos! O invasor destruiu e matou o que lhe foi possível destruir e matar, com ferocidade insaciável. Dezanove milhões de homens, mulheres e crianças foram sacrificadas. Depois da vitória o governo e o povo da União Soviética, vencendo a dor, o luto e as tremendas dificuldades produzidas pela infame invasão nazista, passaram a dar às vítimas da guerra o amparo e o carinho que elas merecem.

Seria preciso, mães brasileiras e crianças do Brasil, ver o que vimos no orfanato para compreender que em verdade o regime soviético chama a si os pequeninos e lhes dá tudo com tamanha ternura. Em Moscou existem 56 orfanatos do mesmo tipo. Mas hesito em chamar a Casa que visitamos de orfanato. Para nós do escuro mundo capitalista, orfanato é uma palavra que lembra sempre desespero, abandono, o amargo não dado de esmola, a pobre roupa da caridade, a desolação da falta de carinho. Recordo os órfãos de orfanatos que vi no Brasil.

PAZ

Oswaldo Bispo de Oliveira

PAZ!
Murmúrios dos regatos
recitando madrigais
cos malmequeres das mar-
gens.

Luar que se dilui
nas areias dos caminhos
por onde os pés do trabalho
marcham para o porvir.

Sussurros de namorados,
marcha nupcial,
ruidos de maternidades.

Terra que se entrega
à carícia dos tratores,
de onde brotam os frutos,
espigas que o sol doura
orvalhadas de suor,
tesouro dos homens!

Energia de altos fornos,
máquinas em moto continuo
tecendo no presente
agasalhos para o futuro

Nada mais triste do que uma criança triste e esta tristeza era a que via nos olhos, nas fisionomias e na expressão dos órfãos brasileiros.

Essa aflitiva sensação de orfanato não existe quando os órfãos vivem e crescem no mundo socialista. Ao contrário, 120 crianças habitam aquela casa entre árvores, num bairro de Moscou. Elas são agrupadas em pequenos núcleos, como se estivessem em suas casas. Não é uma aglomeração de crianças tratadas como pequenos bichos, adotado pelo velho sistema dos internatos de indigentes. São numerosos lares que ali estão. Cada criança desenvolve livremente sua personalidade, sua verdadeira condição humana. É verdade que seus pais morreram, mas que poderosa maternidade que compreensão da vida há naquelas 10 pessoas que cui-



Dalcídio Jurandir

dam das 120 crianças e as tornam felizes! E toda pessoa do orfanato dá sua ajuda fraternal como um dever. A marca da orfanidade desaparece inteiramente ante o espetáculo daqueles blocos infantis, daquelas danças e cantos de 120 meninos e meninas, em plena e vigorosa infância. É difícil, quem olhar para estas crianças com aspecto feliz, cantando e dançando ao mesmo tempo, acreditar que elas conhecem a dor da orfanidade. É a criança que cresceu brincando na marcha para o socialismo, como agora na primavera que é delas.

O maior sentimento de responsabilidade nos domina vendo aquelas crianças que brincam, cantam e dançam, os rostos tão pueris e confiantes. Elas exigem de nós que lutemos pela paz e pela felicidade para todas as crianças do mundo.

ACABA DE SAIR
J. V. STALIN

“OBRAS”

VOLUME I
CR\$ 30.00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 615 - ANILLO, SALA 1304 - 22.210-10, RIO

O Moderno Cinema . . .

Conclusão da 2ª Página)
to do decadente mundo capitalista...

«Devemos fazer maior e melhor uso do que antes, de nossas grandes tradições nacionais progressistas, as tradições de Modrzewskie Copernico, Kostke Napierski e Stefan Czarniecki, Kosciuszko, Mickiewicz e Slowacki, Josef Bem e Jaroslaw Dombrowski, e especialmente da heroica tradição revolucionária classe operária polonesa, a tradição do Primeiro Proletariado, do Partido Social-Democrata da Polónia e

Lituânia, do Partido Comunista da Polónia, do Partido Operário Polonês».

Em conclusão, o sr. Ochab declarou:

«O Partido, o Governo e o povo estão interessados no progresso de filmes militantes poloneses, filmes de mais elevado valor artístico e ideológico, filmes que lutem efetivamente por um novo sistema e um novo homem, pela Paz e pelo Plano Sexual, pelo desenvolvimento e felicidade de nosso país e a completa vitória do socialismo.»

Correio do Exterior

BRASILEIROS NA URSS

A delegação cultural brasileira, composta entre outros dos escritores e artistas Dalcídio Jurandir, Arnaldo Estrela, Graciliano Ramos e Moacir Werneck de Castro, que foi assistir aos festejos do 1.º de Maio em Moscou, tem visitado várias partes da União Soviética e sendo recepcionados nos centros artísticos e literários do país dos soviets. Alguns deles, inclusive, têm falado através da Rádio de Moscou. Nestes últimos dias a delegação esteve no conservatório e no palácio dos pioneiros Zhdanov, em Leníngrado. Esteve também na estação Rasliv, no Gófo da Finlândia.

DEPESTRE EM LIBERDADE

Grças ao movimento de protestos em Cuba e em vários outros países, foram postos em liberdade o poeta haitiano René Depestre e sua esposa, que ao regressar da Europa foram presos pela polícia do ditador Batista, arrancados de bordo e metidos num campo de concentração. Pesava sobre o casal a ameaça de ser entregue aos carrascos de seu país. Ameaça cessada com a deportação para a Itália, de onde o casal Depestre tinha vindo.

TEATRO NA CHINA

A reforma agrária foi seguida em toda a China da formação de grupos teatrais de amadores. Assim é que na província de Hupeh contam-se 2.300 grupos de teatro com 600 mil atores; na província de Hunan, 10 mil. Em certas regiões cada aldeia possui seu grupo. As peças representadas têm por assunto a vida da própria aldeia e muitas vezes seus personagens são habitantes locais, que vêm ao teatro para se ver e se aplaudir a si próprios.

CONCURSO DE VIOLINO

Em Varsóvia, de 5 a 15 de dezembro deste ano, realizar-se-á o II Concurso Internacional de Violino, organizado em homenagem à memória de Henryk Wieniawski. Nele poderão tomar parte todos os violinistas de ambos os sexos, que não tenham ultrapassado a idade de 32 anos no dia 4 de dezembro. Para antigos prisioneiros de campos de concentração fascistas e antigos prisioneiros de guerra o limite de idade é 35 anos. Os pedidos de informações a respeito poderão ser dirigidos em todos os países aos representantes diplomáticos poloneses (no Brasil, à rua General Alcino Souto, 61, Rio).



Elegia a Beloyannis
E Seus Companheiros

WALDEMAR DAS CHAGAS

CHEGAM NOTÍCIAS DA GRÉCIA:
NA GRÉCIA REINA OPRESSÃO.
TEMPORAL DOS CÉUS DA GRÉCIA
SÓ DEITA SANGUE NO CHÃO.

ERAM TRÊS, QUATRO CONTIGO,
SENDO TU COM A FLOR NA MÃO.
FLOR NA MÃO, RISO NOS LÁBIOS
OUVINDO A CONDENAÇÃO.

ERAM TRÊS, QUATRO CONTIGO,
NIKOS, ROSAL DE EMOÇÃO,
— A ÁGUA PURA DE MEU PRANTO
ERAM TRÊS, QUATRO CONTIGO,

O TRIBUNAL NÃO VE, NÃO.
E A MORTE SEM REMISSÃO.
MAS SORRISO QUE SORRISTE
SAIU DE TEU CORAÇÃO.

CADA SORRISO NO MUNDO
É A VOSSA RESSURREIÇÃO —
QUE ERAM TRÊS, QUATRO CONTIGO
COM O POVO NO CORAÇÃO.



Desfiladeiro da Estrada do Furão, onde quando chove são formados diversos lagos e quando faz sol as valas conservadoras de lama exalam um mal cheiro insuportável. Os moradores reclamam o calçamento dessa importante via de comunicação entre Coelho Neto e Irajá.

Coelho Neto : Um

Calçamento, luz, água, terror, perseguições, hospital, e polinagens — Com a palavra

Falam os Moradores Sobre os Problemas do Bairro



«O problema principal de Coelho Neto é a falta de Socorro Urgente» — diz o sr. Eronides de Souza, que esperou cinco horas por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, na Av. Automóvel Clube.

A pracinha de Coelho Neto, cheia de canteiros e flores, é apenas um pequeno oásis no imenso deserto de falta de cuidado e de zelo que é o populoso bairro de mais de 50 mil habitantes. A pracinha, realmente, não representa Coelho Neto. A estação pequena e suja da Rio Douro, as ruas que cruzam a praça, como a Orlândia, ou a estrada do Areal que borda o morro da União, tudo isso é mais a falta de pequenos e grandes lagos formados nas esquinas das ruas, tudo isso é que representa realmente a situação de abandono em que vive Coelho Neto.

Alguns desses problemas são levantados pelos moradores à nossa reportagem. Para o sub-comandante do Posto Policial, por exemplo, o problema mais grave é a falta de um posto médico, um ambulatório, qualquer coisa que sirva para atender a legião de doentes, principalmente crianças, do bairro. Falou também da precariedade do serviço de Socorro Urgente. A assistência vem de longe, do Hospital Carlos Chagas, e demora uma enormidade para atender os casos mais urgentes. Assim mesmo só

atende das 12 às 19 horas. Se alguém adoecer fora do horário, já sabe — tem de morrer sem ser socorrido.

O sr. Orlando da Silva Lima, da Carvoaria da Estrada do Furão, declarou que o problema mais sentido é a falta d'água. A estrada do Furão tem seis quilômetros. Não possui água encanada. Algumas casas têm poços artesanais. Mas a água só serve para lavar roupa. De forma que os moradores têm que carregar lá na cabeça e ir buscar ou na Estação de Coelho Neto ou na Estação de Irajá, caminhando vários quilômetros.

Para o sr. Laurindo de Souza, também residente na Estrada do Furão, 141, o principal problema é a falta de luz nas casas. Para conseguir um bico de luz e casa ele pagou seis mil cruzeiros por um relógio a Light.

João Rodrigues, que é um operário — vigia da Fábrica Borborema, em Madureira — acha que o problema principal é a falta de escolas. Explica-se: tem sete filhos. Ao meio dia, três filhos levam-lhe o almoço



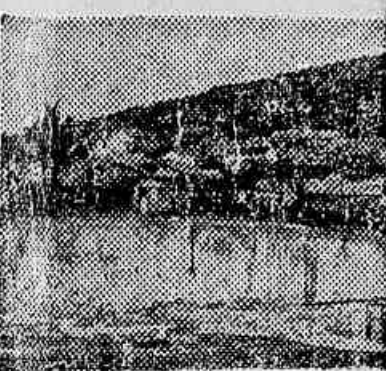
Por aí começa a estrada do Furão. São seis quilômetros de uma ponta a outra. Não há luz, nem água encanada, nem tranquilidade para os moradores, que vivem preocupados com as perseguições movidas por Jorge Turco.

numa pequena marmitta. Em troca, ele os ensina a ler. Seu maior desejo é que os filhos possam se tornar operários altamente especializados. Mandou matricularlos na única escola pública

do bairro. Mas não havia vagas. Para uma população escolar de mais de 10 mil crianças, Coelho Neto não possui senão uma escola com capacidade para cem.

Outro problema que aflixe também João Rodrigues, como a maioria da população de Coelho Neto é a questão da moradia. Ele está com ordem de despejo. Mas

diz: — Eu daqui não saio nem a gancho! Nunca vi ninguém de vida tão parecida com a do personagem da aquela música carnavalesca que diz assim: «Ainda mais com sete filhos, onde é que eu vou parar?» Realmente



Um detalhe do Morro da União, onde o bandista e agiota Jorge Turco mora. O plano é o início de uma via local. Jorge Turco resolveu morar ali, alegando que

TERROR NO MORRO

Quem vai a Coelho Neto não pode deixar de conhecer o morro da União, onde os moradores residem num amontoado de madeira e zinco onde cruzam as valas fétidas e a tuberculose se propaga sem que a população tenha o menor meio de defesa.

Pior, entretanto, que as valas e o lixo, mais odiado que a tuberculose, é um grileiro que domina o morro e que se chama Jorge Turco. Todo o terreno à margem da Estrada do Areal, que se estende pelo morro acima, diz o grileiro que lhe pertence. Até a luz elétrica que uma ou outra casa possui, diz o Turco que tem poderes da Light para cobrar 50 cruzeiros por lâmpada, 40 por ferro elétrico e vinte por ligação de rádio.

O grileiro afirma nos botecos do bairro, em voz alta, para todos escutarem, que chegou ao Brasil com 50 centavos no bolso.

Mas são dez horas manhã e eu já ganhei hoje 35 mil cruzeiros. E' que eu sou inteligente, não posuo a burrice dos brasileiros. Mas o povo de Coelho Neto, notadamente do morro da União e proximidades, descobriu a «inteligência» do insolente estrangeiro. Jorge Turco é agiota. Empréstimo dinheiro a juros de 100%. Caso o devedor não pague, ele adiciona mais 100% ao juro, em cada mês. Se no terceiro mês ainda não paga, Jorge Turco toma-lhe os móveis, os objetos de sua propriedade, inclusive a casa. Afirmando os moradores que o terreno do morro pertence à Prefeitura, Jorge Turco se apossou indevidamente. E por um pequeno pedaço de terra, onde os favelados constroem seus humildes barracos, Turco cobra duzentos e trezentos cruzeiros por mês. MONSTRUOSIDADES

Os moradores de Coelho Neto contam histórias tremendas a respeito do criminoso grileiro. Consta, por

exemplo, que Jorge Turco possui 36 processos de roubo e defloração. Em qualquer bar de Coelho Neto ou em qualquer casa ou esquina se comenta as monstruosidades do repelente indivíduo, que paga mil e dois mil cruzeiros por garotas de onze e doze anos de idade.

Além dos processos, há os acontecimentos diários, que enchem de odio o povo de Coelho Neto contra o miserável agiota e grileiro:

Junto à sua casa, por exemplo, morava uma velhinha. Pagava religiosamente 400 cruzeiros mensais por um terreno que Jorge Turco dizia ser de sua propriedade. Mas veio um amigo de Turco, que ofereceu pagar dois co, que ofereceu pagar Cr\$ 2.000,00 mensais. A velhinha teve, então, 24 horas de prazo para sair do terreno, onde havia construído uma casinha e outras benfeitorias. Apelo para Deus e o mundo. Foi a tudo que é autoridade. Depois foi ao proprio

Turco. Mas o homem ficou intransigente. E agressivo. Ameaçou espancar a velhinha e depois mandou que fosse construída uma casa por cima do barraco existente despejando-a sob espancamento. O fato revoltou toda a população do bairro.

Outro fato revoltante se

passou com um casal de cegos, com oito filhos, que pede esmola na ponte da Cascadura. O casal pagava 380 cruzeiros de aluguel e 50 cruzeiros por um bico de luz ao Turco. Recentemente, morreu um dos filhos do casal. O cego ficou apertado em matéria de dinheiro

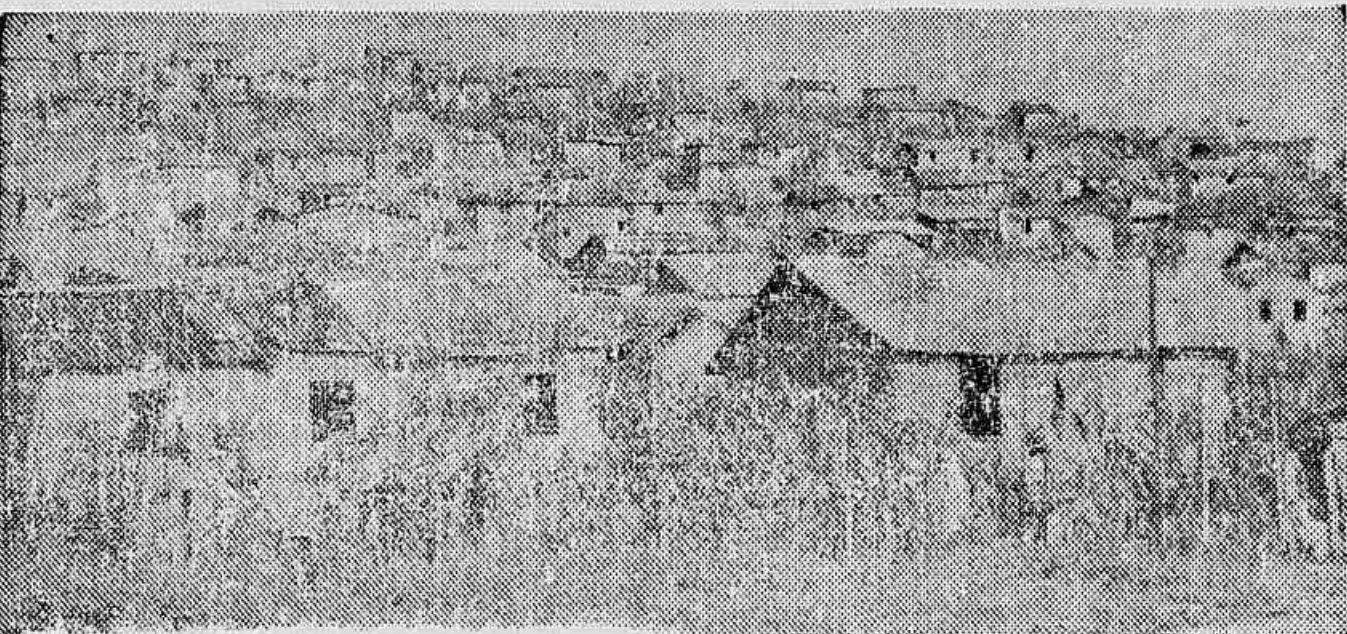
OS SOVIÉTICOS NA COMISSÃO DE DEFESA DA INFÂNCIA



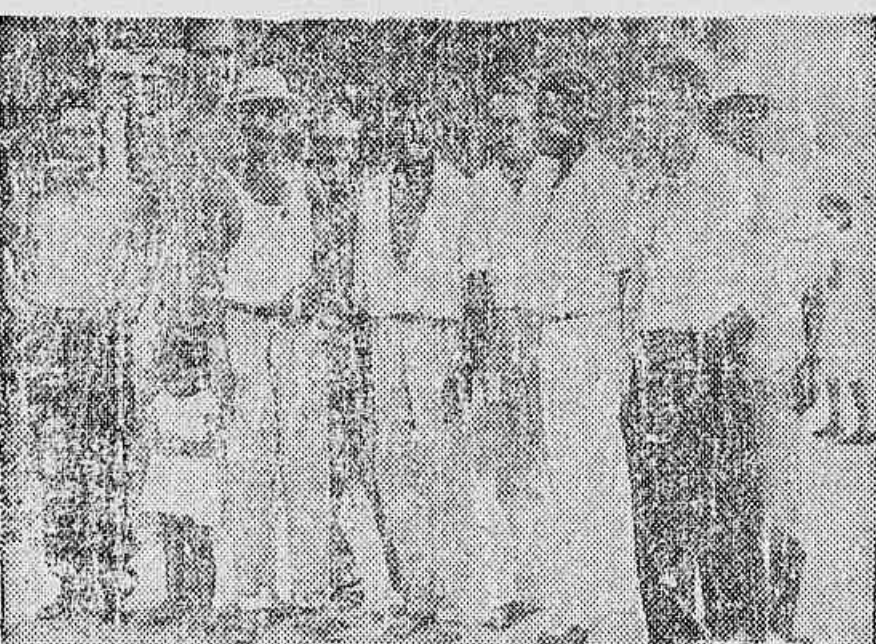
Na Conferência Internacional de Defesa da Infância, última tiveram presentes delegações de numerosos países, conforme acima apresenta um aspecto pareil da bancada em que se encontra a delegação de um país onde a criança é cercada de toda proteção, sob os aspectos moral, intelectual, material, etc. Os representantes da URSS deram uma notável contribuição ao certame que gosa a infância no país dos soviets constitui o modelo para as nações do mundo

NOSSO 2.º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2.º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, como de norma.



Vista parcial dos casebres do Morro da União. De cada uma das famílias ali residentes, o grileiro cobra duzentos e trezentos cruzeiros mensais pelo terreno onde os moradores constroem seus barracos. No Morro da União está a população mais pobre do bairro, inteiramente a mercê do agiota Jorge Turco.



Moradores de Coelho Neto fazem uma pose especial para IMPRENSA POPULAR. Eles garantem que nada está perdido. E que a solução de todos os seus problemas está na unidade e organização. «Com unidade e organização — afirmam — poderemos calçar as ruas, dar água encanada e luz elétrica, acabar com o terror e a exploração de Jorge Turco e com o desleixo e a má vontade do governo».

CAMISAS,
CAMISAS ESPORTES,
PIJAMAS E CUECAS,
CONFECCOES
SOB MEDIDA

VENDE A
CREDITO

Jewel

AV. 13 DE MAIO, 25 - 9.º and.
Fone 933 — EDIFICIO DARKE

Um Bairro e Mil Problemas

guições, hospital, escola, abandono — Jorge Turco e suas tram-

s — Com a palavra os moradores

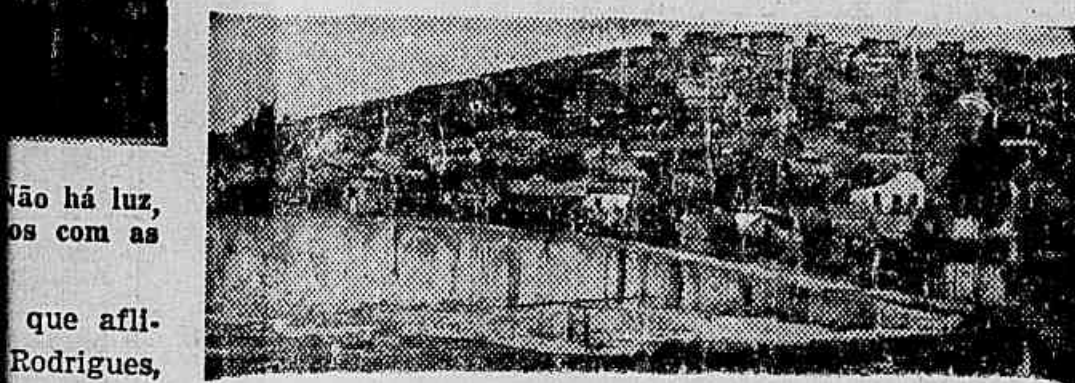
do Bairro

diz:
— Eu daqui não saio nem a gancho! Nunca vi ninguém de vida tão parecida com a do personagem daquela música carnavalesca que diz assim: «Ainda mais com sete filhos, onde é que eu vou parar?» Realmen-

te, eu tenho sete filhos e ganho a miséria de 1.200 cruzeiros. Onde é que eu vou arranjar uma casa para morar com o meu pessoal?

Por isso eu daqui não saio. Só podem me tirar daqui... cadaver.

Eronides de Souza certa vez chamou a assistência do Hospital Carlos Chagas para atender uma sobrinha.

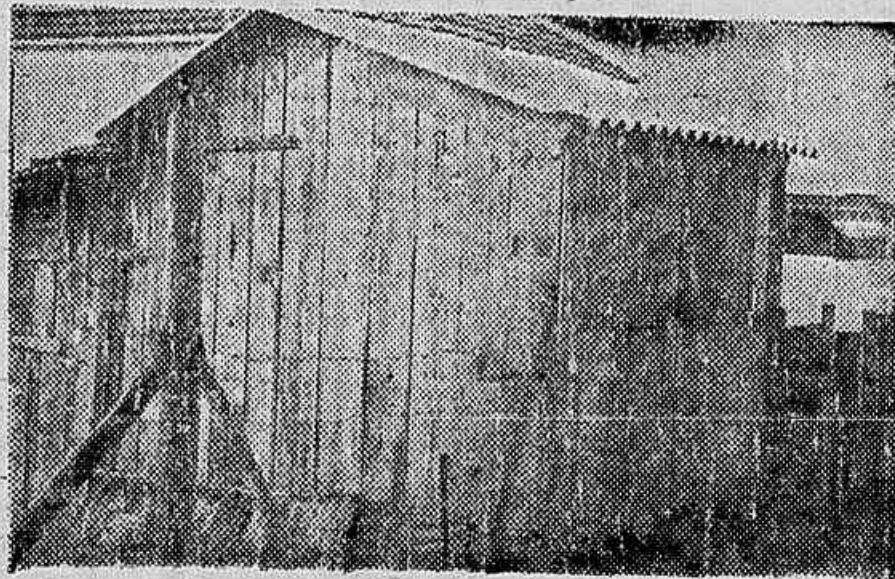


Não há luz, os com as

que afli- Rodrigues, a popula- é a ques- Ele está spejo. Mas

Um detalhe do Morro da União, onde impera o grileiro, contrabandista e agiota Jorge Turco. A ribanceira que se vê no primeiro plano é o início de uma rua escavada pelo dono da elaria local. Jorge Turco resolveu vender a rua que margeia o morro, alegando que todo o bairro lhe pertence.

Reportagem e fotos de ORLANDO MAIA



Esse é um barraco do Morro da União. Aí moravam dois casais, que foram despejados por Jorge Turco. Agora a casa está vazia e vai ser demolida.

Como a assistência não vai até a estrada do Furão, onde reside, ele foi esperá-la na Avenida Automóvel Clube, debaixo de chuva. A menina gemia, com dores horríveis. Mas a assistência só apareceu depois de cinco horas. E ainda o médico reclamou, dizendo que de

outra vez não atenderia, pois Coelho Neto fica muito longe e as ruas são quase intransitáveis.

— Que culpa temos nós de que Coelho Neto seja longe e intransitável? — exclamou Eronides de Souza. O culpado é o governo.

MORRO DA UNIÃO

mem ficou agressivo. r a ve- andou que uma casa co existen- o espanca- olto toda rro. ltante se

passou com um casal de cegos, com oito filhos, que pede esmola na ponte de Cascadura. O casal paga 380 cruzeiros de aluguel e 50 cruzeiros por um bico de luz ao Turco. Recentemente, morreu um dos filhos do casal. O cego ficou apertado em matéria de dinheiro

e, em vez dos 380 cruzeiros, levou ao turco 260. O Turco recebeu a importância e deu um prazo de 24 horas para o casal de cegos se mudar. No dia seguinte dois praças da polícia chegaram ao casebre para expulsar o casal de cegos e os filhos menores.

Foi necessário que a vizinhança se cotizasse e pagasse ao Turco a dívida dos cegos, para que o despejo fosse susinado.

Dentro da casa de Turco há cerca de 120 radios, além de grande quantidade de moveis, ferros eletricos, até roupas intimas dos moradores de Coelho Neto, principalmente do morro da União, objetos de que o grileiro e agiota se apossa para se pagar de dívidas.

Os três elementos da guarda pessoal do Jorge Turco, seus capangas mais diretos, são: Pacheco, dono de uma quitanda; o sargento Maranhão; e o desordeiro Nilo. Esses elementos põem o Morro da União diariamente em polvorosa. Há pouco tempo, Pacheco deu 16 tiros e 6 facadas num operário.

Nada lhe aconteceu. É um conhecido espancador de mulheres. Os trus juntos derubaram, recentemente, um casebre de um velhinho de 70 anos, conhecido como Africano.

Corre, ainda, em todo o bairro, que Jorge Turco dirige uma quadrilha de ladrões ou contrabandistas. Explicam os moradores que todos os dias dois carros de praça estacionam em sua porta, cada um com quatro indivíduos bem trajados. Os carros permanecem religiosamente até 9 horas da noite. A esta hora partem da casa de Jorge Turco e só voltam às 3 da madrugada. O fato já deu para todos os moradores de Coelho Neto desconfiarem. Menos a polícia...

MÉTICOS NA CONFERÊNCIA ESA DA INFANCIA EM VIENA



Internacional de Defesa da Infância, ultimamente realizada em Viena, es delegações de numerosos países, conforme temos noticiado. O clichê em aspecto parol da bancada em que se achava a delegação soviética, um país onde a criança é cercada de todo carinho e conforto, de toda aspectos moral, intelectual, material, etc. Por isso mesmo os representantes uma notável contribuição ao certame, mostrando como a situação na no país dos soviets constitui o modelo para todas as demais nações do mundo

TRÊS AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

"IMPrensa POPULAR"

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
TESTAMENTOS EM GERAL
INVENTÁRIOS

BENTO FIGUEIRA

Advogado

Rua BUENOS AIRES, n. 90 — 7.º andar, Sala 711

Telefones: 52-9113 e 52-9133

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Tel. LEXBEN

Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil



A sra. Maria Augusta Meira fala do problema da carceria. Em Coelho Neto não há, sequer, um mercadinho. As quitandas arrancam os olhos da casa.



João Rodrigues não está na fotografia. Estão, entretanto, sua mulher e seus sete filhos. Afirma categoricamente, a nossa reportagem: «Daqui não saio! O operário, que é viciado da fábrica, Barbosa, está amargando o despejo.



MODAS PARA AS CRIANÇAS

O vestido dela é igual a blusinha dele. Mamãe teve uma boa idéia vestindo assim seus meninos. Eles vão alegremente para uma festa de aniversário

A LUTA MUNDIAL DAS MULHERES PELA



A F. D. I. M. (Federação Democrática Internacional de Mulheres) adiou para junho de 1953 o seu congresso a fim de poder melhor participar do Congresso dos Partidários da Paz, a ser realizado ainda este ano, no qual as mulheres representarão um importante papel, principalmente na luta contra as armas bacteriológicas e por um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

A reunião do Conselho Executivo da F. D. I. M.

As Funcionárias Querem O Aumento

O Departamento Feminino da Comissão Pro-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos iniciou com entusiasmo os seus trabalhos. Foram enviados telegramas ao Presidente da República, a sra. Darcy Vargas e Alzira do Amaral Peixoto.

O Departamento se reúne diariamente a Avenida Almirante Barroso 78, 13 andar das 17.30 horas em diante e pede as funcionárias que façam nele as suas inscrições a fim de reforçar o trabalho.

CONVERSA DE FUNCIONÁRIAS

Olga e Maria conversam diante de uma média, no restaurante da repartição:

— Então você acha que eu não tenho em que pensar? Você acha que os Cr\$ 1.650,00 que eu ganho aqui dão para eu viver? Pago a minha pensão, gasto um colosso na condução pois moro em São João de Meriti e se não gastar esse dinheiro de condução chego à meia noite em casa. No mês que tenho um resfriado não posso comprar nada. Quando compro um sapato não compro o vestido, só falta eu andar nua. E se algum dia cair mesmo doente, não sei o que será de mim...

— Isso é o que você diz, você que é uma moça solteira. Imagine então a minha situação. Moro num quarto

com minhas duas filhas que ainda não estão em idade de trabalhar. Recebo o montepio de meu marido que com o meu ordenado não chega a Cr\$ 2.000,00. Quando chego em casa, pego na costura até altas horas para cobrir o resto das despesas. Vivo como uma louca pensando só como vou dar comida a minhas filhas, como vou comprar livros, sapatos e remédios. Se esse aumento não vier estamos arriscadas a passar fome, Olga.

E as duas entram em acordo:

E' mesmo. A sua situação é pior mas não são só vocês que vão passar fome, creia. Nós as moças que temos que nos sustentar, também vamos passar fome se esse aumento não vier já e já.

O JORNAL SĨNHÔ

(O JORNALZINHO)

Noticiário da Associação Feminina do Distrito Federal.

PAZ

As cariocas arrecadaram nesta semana 1134 assinaturas por um pacto de paz. Sairam vários comandos e outros sairão hoje na zona sul e na zona norte. A coleta está ainda muito fraca.

CARESTIA

A A.F.D.F. pretende realizar na próxima quinzena uma mesa redonda sobre a carestia. A hora, dia e local, serão oportunamente anunciados.

GUERRA BACTERIOLÓGICA

Na próxima sexta-feira, às 18 hs., o dr. Letelba de Brito fará uma conferência sobre as atrocidades que viu na Coreia e exibirá as provas fotográficas da guerra bacteriológica. A A.F.D.F. convida a todos que desejarem conhecer de perto este problema, na sua sede a Av. Almirante Barroso 97-6.º andar.

SOLIDARIEDADE

Diariamente chegam à Associação Feminina cópias de cartas e abaixo-assinados, que foram enviados às autoridades pedindo a liberdade das duas valentes partidárias da Paz — Marinete e Jean Sarkis. Precisamos entretanto intensificar os pedidos, pois o processo está para ser julgado a qualquer momento.



A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL comemorando a Jornada da Infância, patrocinará uma sessão de cinema no dia 8 de junho, a ser realizada na A.B.L., constando de desenhos e filmes de marionetes e farta distribuição de balas. Esta fotografia mostra a carinha triste das crianças que estão brincando. E' preciso fazer rir os meninos e assegurar-lhes uma existência feliz, livre das ameaças de guerras

ATUALIDADES FEMININAS

(NOTA DA F.M.B.)

SÃO PAULO

Foi eleita a nova diretoria da F.M. do Estado de São Paulo: presidente — Eunice Catunda, vice-presidente Adelaide Fialho, secretária geral — Alicinha Saraiva, 1.ª secretária — Edith Cardoso da Costa, 2.ª secretária — Lúcia Toscano de Brito, 1.ª tesoureira — Eleta Brant, 2.ª tesoureira — Maria Bevilacqua. Foram também eleitas as participantes dos diversos departamentos daquela organização.

— Contra a guerra bacteriológica e o Acôrdio bi-lateral a FMESP tirou milhares de «cartas em corrente».

— Elisa Branco em magnífico artigo, faz um apêlo a todas as mulheres brasileiras para que se mobilizem em torno da libertação de Marinete e Jean Sarkis.

— Fundaram em São Paulo 3 clubes infantis que contam com uma média de 40 sócios cada um.

— Os núcleos de bairro e do interior vêm desenvolvendo um amplo trabalho contra a carestia, por reivindicações locais, etc.

— A Associação Feminina de Santos conta atualmente com 4 conselhos de Paz

SERGIPE:

— As mulheres sergipanas realizarão no próximo dia 25 a sua 1.ª Conferência Estadual de Mulheres para a criação da Associação Feminina de Sergipe. E' mais um passo pela organização do movimento feminino no Brasil.

PERNAMBUCO:

Uma comissão da Associação de Mulheres de Pernambuco, foi a bordo do Tamandaré levar uma mensagem de congratulação das mulheres pernambucanas pelo retorno à Pátria dos nossos marujos. O Comandante do navio demonstrando seu espírito guerreiro e policial negou-se a receber a Comissão insultando-a.

ESPIRITO SANTO:

A F.M. do Espírito Santo realizou no dia 29 de abril uma manifestação de protesto contra a carestia após a entrega do memorial ao Prefeito. Sairam duas faixas com os dizeres: «Mais carne e menos canhão» e «Abaixo a Carestia».

CEARÁ:

A Federação de Mulheres do Ceará já organizou 3 clubes infantis, contando sempre com grande entusiasmo popular, o que obrigou-as, no Clube Infantil de Vila Brasil a organizarem também um departamento juvenil. Esses Comitês infantis contam com um clube de diversões, jogos, futebol e um departamento de assistência médica.

— No dia 21 de Abril foi realizado em Fortaleza um grande ato público durante o qual falou a delegada à Conferência Continental pela Paz.

BAHIA:

— A Associação Feminina da Bahia realizou no dia 24 p.m. uma conferência proferida pelo Dr. Welton Barreto que representou a Bahia na Conferência Continental pela paz.

— As baianas continuam desenvolvendo seu trabalho pela paz e intensificando a coleta de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz. Atualmente têm 6 conselhos de paz, 2 postos de coleta e 2 grupos coletores organizados.

— O Boletim Informativo da Associação Feminina da Bahia publicou em seu número de Março matérias sobre: — o 8 de Março — Data Internacional da Mulher, — a libertação de Marinete e Jean Sarkis — a Conferência da Infância, — a divulgação do «Momento Feminino», etc..

RIO GRANDE DO SUL:

— As mulheres gauchas realizaram a 10 do mês p.p. uma concentração na Câmara contra a assinatura do Pacto Militar, tendo nesta ocasião feito entrega de um Memorial monstro, além de cartas e telegramas.

— Realizou-se a 16 p.p. uma festa organizada por uma comissão só de crianças, constando de seu programa jogos infantis.

Como a China Acabará Com o Analfabetismo!

Acompanhando o enorme esforço que o governo da Nova China vem fazendo para vencer o milenar atraso econômico e cultural daquele imenso país, desenvolve-se também uma atividade intensa no sentido da educação de milhões e milhões de pessoas, privadas do saber.

Assim, dentro de 3 a 5 anos, não haverá mais analfabetos entre os trabalhadores industriais e, já agora, existe uma campanha que visa enviar para as escolas secundárias milhares e milhares de trabalhadores que terminaram o curso primário.

TRINTA E SETE MILHÕES DE ALUNOS

Sim, 37 milhões de crianças já frequentam as 440 mil escolas primárias de todas as regiões da Nova China. Esse número, porém, representa mais de 50% dos meninos e meninas em idade escolar. Assim, o governo tem como objetivo matricular, dentro do prazo de 5 anos, 80% das crianças que necessitam de instrução primária.

No domínio da instrução secundária, em todo o país existem 5.127 escolas com 1.565.000 alunos, um número real-

JÁ MATRICULADOS TRINTA E SETE MILHÕES DE ALUNOS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS — 1.610.000 NOVOS PROFESSORES EM 1958 —

mente grande se pensarmos o que era há poucos anos a China. Para os cursos superiores funcionam 195 escolas com 128 mil estudantes.

NOVOS E NOVOS PROFESSORES

Para atender às necessidades sempre crescente da educação do povo chinês, dentro de 5 anos deverão estar formados 10 mil professores para o ensino superior, 100 mil instrutores para as escolas secundárias e 1 milhão e 500 mil professores para os cursos primários.

E' para gozar também dos benefícios da cultura que o povo e a juventude da Nova China lutam com tanto entusiasmo pela paz no mundo, principalmente após a agressão americana ao glorioso povo da Coréia.

O povo e a juventude da Nova China caminham com segurança para dias mais felizes.

EXPOSIÇÃO ISRAEL SZAJNBRIUN



Israel Szajnbrun veio para o Brasil quando ainda menino. Nasceu na Polônia em Lublin em 24 de novembro de 1924. Terminou o curso, na Escola Nacional de Belas Artes em 1950, onde foi premiado com a medalha de bronze em 1950 e com a de prata em 1951. Foi agraciado, ainda, com menção honrosa, em 1951 no Salão Baiano de Belas Artes.

A pintura de Israel possui motivos ligados ao sentimento popular. No clichê, está um dos trabalhos que serão exibidos no Museu Nacional de Belas Artes, de 27 de maio à 11 de junho. Israel, convida a todos os amigos para a inauguração de sua exposição, no dia 27 de maio, às 14 horas.

Reinando a Memória

REVOLUÇÃO PRAIEIRA

- 1 — Em que ano e onde se deu a Revolução Praieira?
- 2 — Por que teve esse nome?
- 3 — Qual a principal causa do movimento?
- 4 — Quem foi Pedro Ivo?
- 5 — Quais os principais chefes da Revolução Praieira?

Depois de pensar um bocado, vejam as respostas, de cabeça para baixo, em outro local desta página.

Os jovens lêem



“Os Indomáveis”, De Boria Gorbatov

Estamos no verão de 1942, em Ostrava Moguila, uma cidadezinha da Ucrânia. Os alemães haviam chegado, com seus tanques, sua polícia e sua barbárie.

Os homens jovens da cidade haviam partido para a frente de batalha. Em Ostrava

Moguila, estavam só os velhos e as crianças.

E' a história da resistência ao invasor nazista que nos conta Boris Gorbatov em «Os Indomáveis», resistência que opuseram os velhos, as mulheres e mesmo as crian-

ças às bestas ferozes do nazismo.

Taras Yatsenko, o inflexível velho operário, e o herói da história.

Os alemães haviam decidido convocar todos os operários, aqueles técnicos paralisados que haviam, muitos anos antes, erguido com amor a usina de aço da cidade, para recompor seus tanques avariados que chegavam da frente de batalha. E os velhos fizeram jús a seus filhos, que heroicamente se batiam na frente de batalha, não consentando uma só peça dos tanques alemães, preferindo, corajosamente, suportar a fome e as perseguições.

Taras não permitia que, em sua família, alguém levantasse uma palha para o invasor. Seu coração se enche de desprezo e de ódio por seu filho André, que se deixou fazer prisioneiro dos alemães, na frente de combate, em vez de resistir até a morte. Mas, a heroica luta levada a cabo por seu filho Estevão junto aos guerrilheiros, e mesmo a morte gloriosa de sua filha querida, a jovem Konsomol Nastia, enforcada pelos alemães, enchiam de orgulho o inquebrantável velho Taras.

E quando seu filho André compreende seu dever e parte novamente para juntar-se aos guerrilheiros, Taras só tem um desejo: chegar para o chefe dos combatentes, que expulsaram os alemães de sua cidade, e dizer-lhe: «Posso olhá-lo de frente, chefe. Posso olhar de frente os soldados. Minha família se arrepende de consciência limpa ante a Pátria».

Para consultas, utilizar a obra «História Popular da Revolução Praieira» de Fernando Segismundo, Editorial Vitoria — 1949.

1 — Em 1848, na comarca de Iguaçu em Pernambuco.

2 — Pelo fato de terem os libertos a tipografia na rua da Praia, em Recife.

3 — O desejo de libertarem-se da monarquia então reinante.

4 — Pedro Ivo, uma das principais figuras da Revolução, foi militar extraordinário que, após a derrota do movimento, fez a «guerra de matas», durante 2 anos.

5 — Beltrame Peixoto de Brito, Lopes Neto, Luiz Inácio de Almeida, além de es Machado, além de Pedro Ivo e Borges da Fonseca.

6 — Para consultas, utilizar a obra «História Popular da Revolução Praieira» de Fernando Segismundo, Editorial Vitoria — 1949.

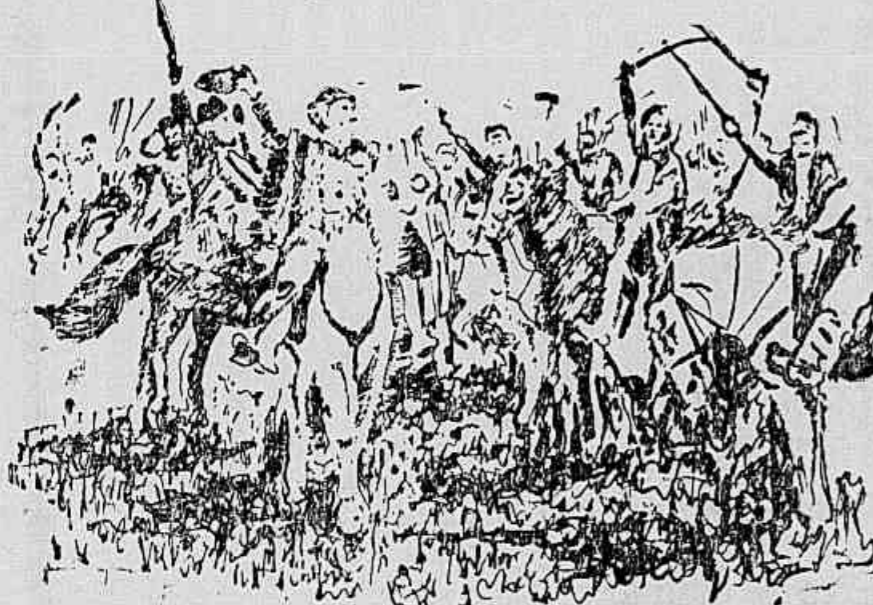
Você Sabia?..

CASTRO ALVES FALECEU EM 1871 COM APENAS 24 ANOS. COM 13 ANOS DECLAMAVA: «AH, NÃO PODE SER ESCRAVO QUEM NASCEU NO SOLO BRAVO DA BRASILEIRA NAÇÃO»



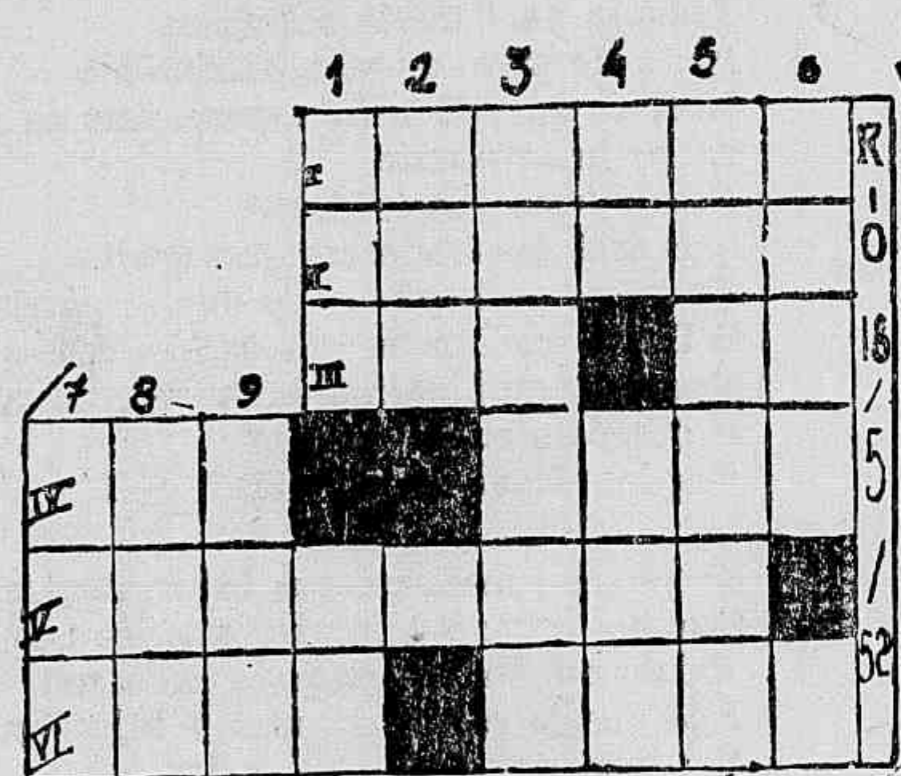
DURANTE A GUERRA DOS FARRAPOS FOI PROCLAMADA A REPUBLICA RIOGRANDENSE EM 12 DE SETEMBRO DE 1836 TENDO COMO PRESIDENTE BENTO GONCALVES.

OS REVOLTOSOS ATACARAM STA CATARINA FUNDANDO A REPUBLICA JULIANA. DESTA EXPEDICAO FAZIA PARTE O LEGENDARIO JOSE GARIBALDI.

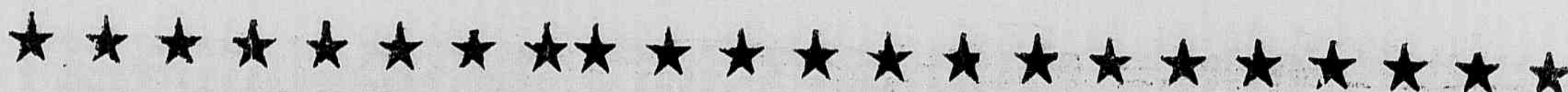


A TRIBU DOS MUNDURUCUS NO-PARA TEM O COSTUME DE MUMIFICAR A CABECA DOS INIMIGOS MORTOS EM COMBATE REDUZINDO-AS ATE A METADE DA TAMANHO NATURAL.

Palavras Cruzadas



- | | |
|--------------------------------|--|
| HORIZONTAIS | VERTICAIS |
| I — O que o careca não tem. | 1 — Oxido de Calcio; Nota musical (inv.) |
| II — Fruta (pl.) | 2 — Gosta. |
| III — Casa; Domingos Luciano. | 3 — Lados. |
| IV — Patroa | 4 — Emilio Rodrigues Visto. |
| V — Ins | 5 — Latir. |
| VI — Cultivam a terra; Vacina. | 6 — Capital Europeia. |
| | 7 — Adora. |
| | 8 — Oceano. |
| | 9 — Altar. |



LUIZ CARLOS PRESTES

POEMA DE
PAUL ELUARD

TRADUÇÃO DE
ARY DE ANDRADE



Este poema foi declamado pelo autor no dia 24 de abril, no Palácio da Mutualité, em Paris, num grande ato público que ali se realizou sob a presidência do general Petit. Nessa manifestação de solidariedade ao Cavaleiro da Esperança e pelo arquivamento do processo que contra ele e seus companheiros movem a reação e o imperialismo, o famoso poeta francês foi vibrantemente aplaudido por milhares de parisienses amantes da paz e da liberdade. Depois disso, o poema foi publicado em jornais e revistas que têm em toda a França várias centenas de milhares de leitores.

Vejo no desconhecido os homens e as árvores
São fantasmas e o céu sem nuvens
É a abóboda de um pesadelo

Todavia na floresta selvagem
Nada me priva de meu patrimônio
Nem as aparições da aurora nem os monstros
da noite sufocante
Nem o terror da tristeza
que está ancorado em Auschwitz
Nada me pode privar de minha pátria querida
O Brasil onde meus irmãos têm necessidade de mim
Porque viram incriminarem-se após tantas vidas
O desgosto minha mágoa
E a inanição de sua vida

Se não sou mais que um homem entre todos os homens
Que ao menos eu mestre a todos que conto com eles
Existe um sol eterno para cada um
Não desejo a sombra nem a injustiça
É o povo que me revela a luz
Sua necessidade de luz no fundo de sua miséria

Nada fiz senão ser um homem
Que não renuncia a uma vida melhor
Caminhando sem cessar aumento nossas esperanças
Tenho tantos irmãos por este mundo
Que jamais estarei sozinho
Unifico nossas forças apelo para todos
Seremos conduzir os rios
Da vitória em direção à sua meta

Em meu país a floresta é mais forte
Do que o machado que combate a árvore
Estou no meu país disso uso e abuso
Até que o machado se dobre
Meu país é minha força ele me agarra pelas articulações
É do povo e é meu
Em breve iremos usufruí-lo

Nada hoje pode destruir
Os corações que pulsam no meu coração
Seguimos todos o mesmo rumo
Um caminho de pedras de espinhos
Suave porém é nosso passo na terra
Ao sol nossa cabeça é leve

Do obscurecido fundo do Brasil
Levanto os negros véus
Ilumino todos os caminhos
Sou aquele que tem confiança
Sou aquele que exaspera
Os serviços da estupidez
As negações do egoísmo
Quero conquistar a felicidade
Quero abrir todas as portas

Minha esperança varre o mundo
De todos os lados vozes me respondem
A miséria se retrai
Eu avanço e em todos lugares nossas mãos nuas fazem o leito
Com os grãos de hoje
E as maldades de amanhã